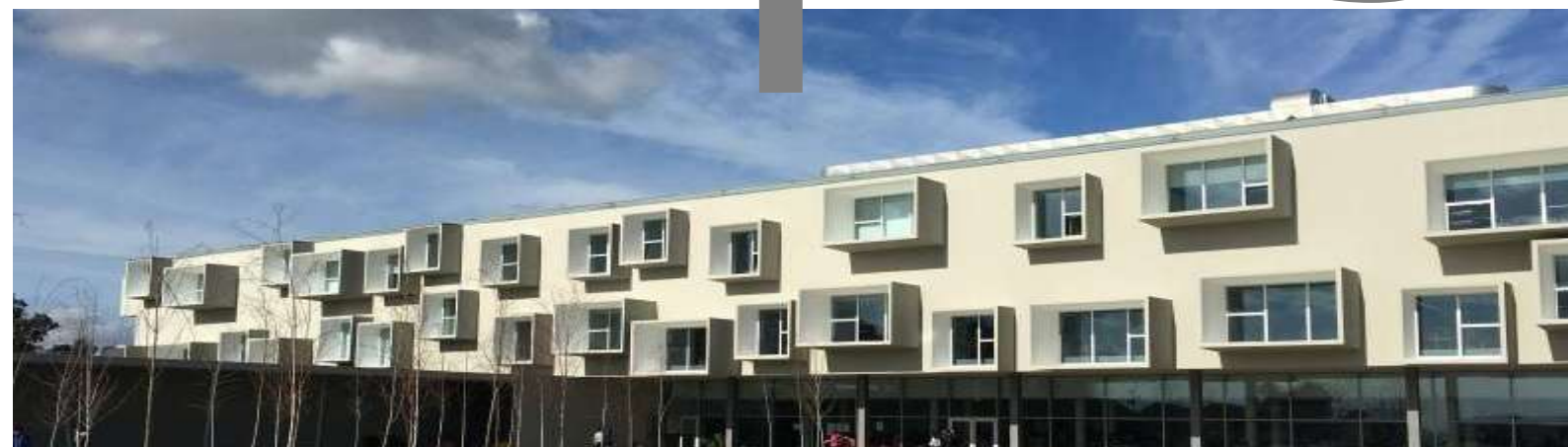




Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades

24 | 25



ÍNDICE

I. Parecer do conselho pedagógico	5
II. Nota introdutória	6
III. Contextualização	8
IV. Intervenientes	10
V. Resumo das atividades desenvolvidas	11
1. Atividades previstas	11
2. Grau de consecução	13
3. Atividades das estruturas do Agrupamento	15
4. Público Alvo das atividades	17
VI. Análise das atividades	19
1. Atividades avaliadas	19
2. Atividades não avaliadas	23
VII. O Plano de Formação	24
VIII. Atividades dos Clubes, Olimpíadas e Projetos desenvolvidos no Agrupamento	27
1. Atividades realizadas no âmbito dos Clubes	27
2. Olimpíadas	31
3. Projetos	33
4. Outros Projetos e Serviços	40
IX. Biblioteca Escolar	48
X. Pontos fracos e fortes	53
XI. Cumprimento dos objetivos	56
XII. Impacto das diferentes atividades	58
XIII. Apreciação global	61
XIV. Conclusões e recomendações	64

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Data prevista para a realização das atividades.....	11
Figura 2 - Data prevista para a realização de atividades em cada departamento.....	12
Figura 3 - Público alvo das atividades.....	12
Figura 4 - Tipologia da atividade.....	13
Figura 5 - Atividades realizadas e não realizadas.	14
Figura 6 - Atividades previstas e realizadas/ não realizadas.	15
Figura 7 - Ano de escolaridade alvo das atividades.	18
Figura 8 - Grau de consecução das atividades.	19
Figura 9 - Participação do público.	19
Figura 10 - Satisfação do público.....	19
Figura 11 - Satisfação dos dinamizadores.	20
Figura 12 - Avaliação das atividades realizadas e avaliadas.....	20
Figura 13 - Contributo da atividade.....	21
Figura 14 - Interesse e utilidade.....	21
Figura 15 - Recursos.....	21
Figura 16 - Duração.....	21
Figura 17 - Espaço da atividade.....	21
Figura 18 - Avaliação global.....	22
Figura 19 - Comparação com períodos homólogos.....	23
Figura 20 - Classificação do grau de cumprimento dos objetivos dos Projetos (escala de 1 a 4).	56
Figura 21 - Classificação do grau de cumprimento dos objetivos dos Clubes (Escala de 1 a 4).	56
Figura 22 - Impactos dos Projetos na articulação curricular, no desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória e na melhoria das aprendizagens dos alunos.....	58
Figura 23 - Impactos dos Clubes na articulação curricular, no desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória e na melhoria das aprendizagens dos alunos.....	59
Figura 24 - Avaliação global dos Clubes e Projetos.....	61
Figura 25 - Avaliação global de cada projeto pelos coordenadores.	61
Figura 26 - Avaliação global de cada clube pelos respetivos coordenadores.....	62

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Desvio entre atividades previstas e realizadas/ não realizadas.	16
Tabela 2 - Atividades previstas e realizadas/ não realizadas, por categoria.	17
Tabela 3 – Objetivos do projeto Educativo	18
Tabela 4 - Atividades realizadas por escola	50
Tabela 5 - Atividades e projetos BEMS	51

I. Parecer do conselho pedagógico

Ao abrigo da alínea b), do Artigo 33.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Despacho n.º 137/2012, de 2 de julho, o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, a submeter à aprovação do Conselho Geral, foi analisado em reunião do Conselho Pedagógico realizada a 22 de julho de 2025, tendo este órgão emitido o seguinte parecer:

- O Plano Anual de Atividades proposto e aprovado para o ano letivo 2024/2025 respeitou os princípios e orientações do Projeto Educativo em vigor, contemplando um leque diversificado de atividades alinhadas com os diferentes eixos prioritários;
- A utilização da plataforma INOVAR PAA revelou-se eficaz, permitindo uma maior agilidade nos procedimentos relacionados com a proposta, validação, execução, avaliação e emissão de relatórios das atividades por parte dos diversos intervenientes;
- O Conselho Pedagógico destaca a significativa participação dos proponentes na dinamização e avaliação das atividades, sublinhando a sua diversidade e o impacto positivo no enriquecimento curricular dos alunos e na projeção da imagem do Agrupamento;
- Registaram-se 17 (dezassete) atividades canceladas, por razões devidamente justificadas, entre as quais se destacam: falta de transporte, indisponibilidade de proponentes por motivos de saúde ou imprevistos profissionais, dificuldades de agendamento com entidades parceiras e condições climatéricas adversas.

Face ao exposto, conclui-se que o Plano Anual de Atividades 2024/2025 cumpriu amplamente as orientações do Projeto Educativo, promovendo experiências educativas significativas e contribuindo para uma aprendizagem mais abrangente e integradora, reforçando a formação dos alunos.

Tendo em conta o envolvimento ativo das estruturas pedagógicas internas, a colaboração com os parceiros externos, bem como a avaliação positiva das atividades desenvolvidas, o Conselho Pedagógico considera que estão reunidas as condições para que o Conselho Geral aprove o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento referente ao ano letivo 2024/2025.

II. Nota introdutória

O presente Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades visa a realização de um balanço fundamentado sobre as atividades desenvolvidas no Agrupamento de Escolas Soares Basto, no cumprimento e para os efeitos previstos na alínea a) do ponto 2, do artº 9º, do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril e do Regulamento Interno.

O Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades são instrumentos essenciais para o exercício da autonomia dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas. Conforme definido no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, o Plano Anual de Atividades (PAA) constitui-se como o documento de planeamento que permite concretizar os objetivos do Projeto Educativo. Os *"Planos anual e plurianual de atividades (...) "* são *"os documentos de planeamento que definem, em função do Projeto Educativo (PE), os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades, e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução"*.

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento para 2024/2025 atende à matriz de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e enquadra-se no referencial que decorre do Projeto Educativo (PE), atende e consubstancia as prioridades educativas e os objetivos previstos, nomeadamente:

- Melhorar a qualidade do sucesso educativo e a igualdade de oportunidades;
- Promover a gestão flexível do currículo como resposta contextualizada;
- Desenvolver o currículo assente na matriz de princípios, valores e competências do PASEO;
- Garantir uma Educação Inclusiva como uma abordagem multinível de acesso ao currículo;
- Consolidar o processo de Autoavaliação do Agrupamento.

As atividades foram programadas de acordo com um modelo de intervenção articulado com as experiências de aprendizagem no espaço de sala de aula, assente numa construção integrada do saber, do saber fazer e do saber ser, contribuindo para o desenvolvimento global e harmonioso da personalidade dos alunos.

A execução do PAA pretende ampliar o leque de aprendizagens dos alunos, motivando-os, elevando os seus níveis de interesse e assiduidade, estimulando a sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade.

Inclui-se neste documento as atividades das diversas unidades do Agrupamento, de acordo com o listado no índice, nomeadamente de clubes, olimpíadas e projetos, atividades essas que envolvem toda a comunidade educativa.

Objetivos do documento e Metodologia de recolha

O principal objetivo deste relatório é proporcionar uma visão integrada e inclusiva da realização das diferentes ações do Plano, visando o desenvolvimento académico, pessoal e social dos alunos, avaliando o cumprimento dos objetivos traçados no PAA. De facto, após dois semestres, é essencial fazer um balanço das atividades realizadas, verificar os seus possíveis impactos e perspetivar as possibilidades de melhoria e desenvolvimento, preparando o próximo ano e, se possível, aferir o contributo do PAA na prossecução dos objetivos do Projeto Educativo.

Em sequência do documento orientador aprovado pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, são sintetizadas as ações do Plano Anual de Atividades 2024/2025, programadas e desenvolvidas no Agrupamento de Escolas Soares Basto ao longo do ano letivo. Utilizamos uma abordagem participativa, tanto na elaboração e implementação do PAA, como na respetiva avaliação, envolvendo professores, alunos, pais e demais membros da comunidade escolar, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e consideradas.

Para a elaboração deste documento de avaliação, foram utilizadas diversas fontes de informação, nomeadamente o acompanhamento realizado às diferentes atividades, os dados recolhidos através de um formulário online, preenchido pelos responsáveis, a plataforma Inovar PAA e os conteúdos dos relatórios elaborados pelos Coordenadores de Estabelecimentos de Ensino, Coordenadores de Departamentos, responsáveis pelas Áreas Curriculares e responsáveis pelos Projetos, Clubes e olimpíadas.

Este relatório consubstancia a colaboração de todos os intervenientes, quer na sua configuração enquanto proponentes, dinamizadores ou alvos das atividades dinamizadas. Para facilitar a leitura, os resultados são apresentados principalmente em formato estatístico. Para além disso, é realizada uma análise de conteúdo dos relatórios, acompanhada de uma reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido, destacando os impactos, os aspetos positivos e os desafios encontrados. É feito um cruzamento com os objetivos do Projeto Educativo, verificando o contributo das atividades para a respetiva prossecução, e finalmente são registadas algumas sugestões de melhoria.

De sublinhar os projetos e ações que têm vindo a contribuir para potencializar as parcerias locais, rentabilizando recursos e abrindo à comunidade do Agrupamento novas oportunidades de aprendizagem, o que valida a estratégia de desenvolvimento institucional, nomeadamente a criação dos CTE's Industrial e Informática.

Segue-se o balanço das atividades previstas no PAA, efetuado com base nos dados disponibilizados pelos responsáveis.

III. Contextualização

A AESB compromete-se com os valores fundamentais que promovem a melhoria, a equidade e a qualidade da missão educativa da escola, nomeadamente: liberdade, respeito e valorização da diferença.

O Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades apresenta um panorama das ações desenvolvidas no âmbito do PAA, constituindo-se como um instrumento de monitorização e avaliação das atividades realizadas pelas diversas unidades orgânicas:

- 1: Departamentos Curriculares/ Áreas Disciplinares, Equipas Pedagógicas, Coordenadora/Docentes de Cidadania e Desenvolvimento, Formadores Externos;
- 2: Plano de Formação;
- 3: Clubes, Olimpíadas e Projetos;
- 4: Serviço de Psicologia e Orientação;
- 5: Gabinete de Apoio e Prevenção;
- 6: Bibliotecas Escolares;
7. Cidadania;
- 8: Desporto Escolar;
- 9: PADDE;
- 10: EQAVET.

São refletidas as propostas iniciais, o planeamento e a execução das atividades, bem como os resultados alcançados, permitindo um acompanhamento detalhado e a avaliação, com o objetivo de melhorar o serviço educativo nas suas diversas dimensões e desempenho na comunidade escolar.

Deste modo, o documento agrega:

- um breve Relatório do Plano de Formação, que descreve as ações de formação realizadas no Agrupamento, abrangendo tanto o pessoal docente como o não docente. Este documento fornece informações sobre as prioridades de formação, os temas e formadores envolvidos, o número de participantes e a avaliação dos resultados obtidos. Através desta análise, é possível verificar o investimento no desenvolvimento profissional dos membros da comunidade escolar;
- uma síntese das atividades e intervenções realizadas pelos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento, incluindo orientação vocacional, apoio psicológico a alunos e professores, acompanhamento de casos específicos e programas de prevenção, entre outros;
- um resumo das ações desenvolvidas pela Equipa do Gabinete de Apoio e Prevenção. Esta

estrutura dá primazia à prevenção de problemas específicos como *bullying*, violência entre pares e abuso de substâncias. A Técnica de Apoio Social descreve as atividades e ações desenvolvidas para apoiar alunos em situação de vulnerabilidade social, incluindo iniciativas para promover o bem-estar dos estudantes, assistência social, encaminhamentos para serviços externos e programas de apoio financeiro;

- um resumo das ações realizadas ao longo do ano pela Biblioteca Escolar, como atividades de promoção da leitura, eventos culturais, formações e exposições;
- um balanço das ações do Projeto de Cidadania do Agrupamento;
- um resumo da atividade do Projeto do Desporto Escolar, projeto relevante no Agrupamento, com as suas ações específicas internas e externas, que contribuem fortemente para o bem-estar dos participantes;
- a análise das Medidas e ações implementadas para promover a transformação digital no ambiente escolar realizadas no âmbito do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola;
- um resumo da implementação e resultados do sistema de qualidade EQAVET (Quadro Europeu de Referência para a Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissionais).

Foi utilizada a plataforma "INOVAR - PAA" para gerir todas as atividades, o que permitiu uma maior eficácia no processo, desde a criação das propostas, monitorização e até a avaliação final.

A supervisão dos Coordenadores das diversas estruturas garante que o Plano Anual de Atividades seja cumprido e que os objetivos propostos sejam alcançados. Além disso, a centralização das avaliações nesta plataforma facilita o acesso às informações, permitindo uma análise abrangente do desempenho e dos resultados das diversas atividades realizadas no Agrupamento.

IV. Intervenientes

O PAA resulta de propostas apresentadas pelas estruturas do Agrupamento, visando a concretização dos objetivos e metas do Projeto Educativo, destacando-se a melhoria dos resultados escolares e os níveis de satisfação dos diversos intervenientes da comunidade educativa.

a. Estruturas Internas ("*Stakeholders internos*")

- Departamento Curricular do Pré-Escolar
- Departamento Curricular do 1.º Ciclo
- Departamento Curricular de Línguas
- Departamento Curricular de Matemática Ciências Experimentais
- Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas
- Departamento Curricular de Expressões
- Departamento Curricular de Tecnologias
- Bibliotecas Escolares (RBE)
- ATL – Centro de Atividades de Tempos Livres
- SPO – Serviços de Psicologia e Orientação
- GAP - Gabinete de Apoio e Prevenção
- Clubes, Olimpíadas e Projetos
- Equipa PADDE
- Equipa do Projeto de Desporto Escolar
- Associação de Estudantes
- Associação de Pais
- Órgão de Gestão

b. Parceiros ("*Stakeholders externos*")

- Associação Empresarial e Comercial de Oliveira de Azeméis
- Associações de Pais e Encarregados de Educação
- Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis
- Centro de Saúde de Oliveira de Azeméis
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
- Fundação Manuel Leão
- Grupo de Empresas e Organizações
- Grupo Simoldes
- Juntas de Freguesia
- Universidade de Aveiro / Escola Superior Aveiro Norte (ESAN)
- Universidade Católica Portuguesa
- Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis
- Universidade Portucalense
- ADRITEM
- Centro de Formação de Associação de Escolas (AVCOA)
- Academia de Música de Oliveira de Azeméis
- Jobra
- União Desportiva Oliveirense
- Federação Portuguesa de Orientação
- SICAD – Porto - Ministério da Saúde

V. Resumo das atividades desenvolvidas

1. Atividades previstas

As atividades previstas, considerando-se o momento de realização, ocorreram sobretudo no 2º semestre (112).

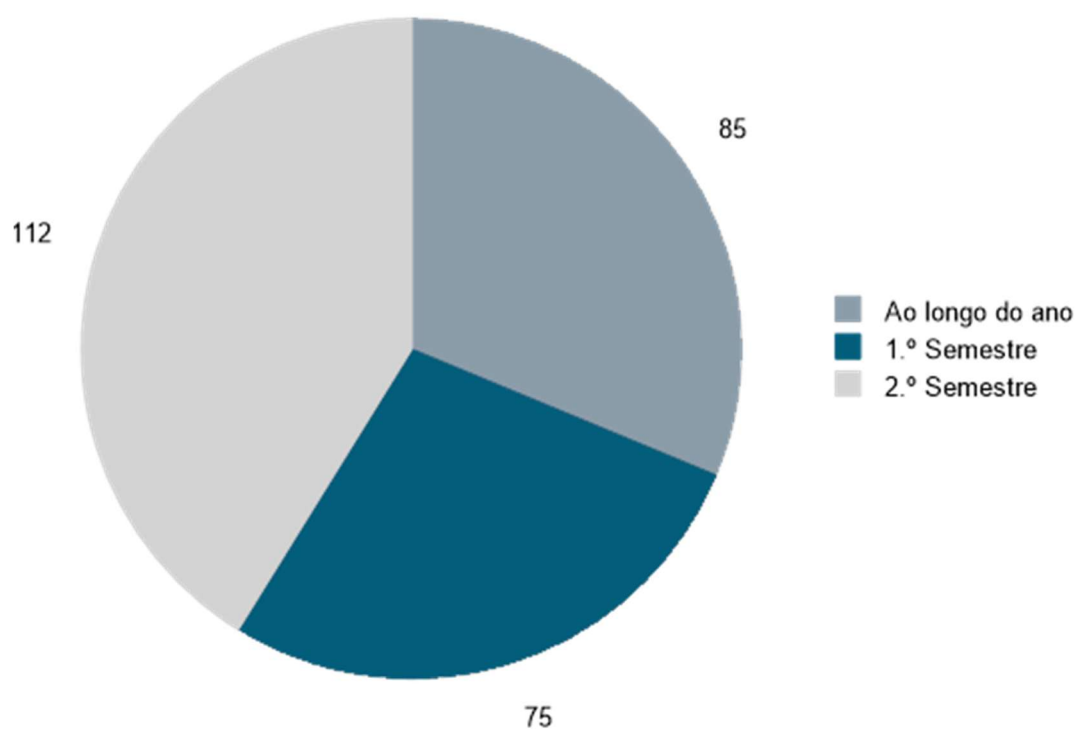


Figura 1 - Data prevista para a realização das atividades.

As atividades foram propostas, na sua maioria, por duas estruturas: Cidadania do Agrupamento e Departamento do 1º Ciclo do Ensino Básico.

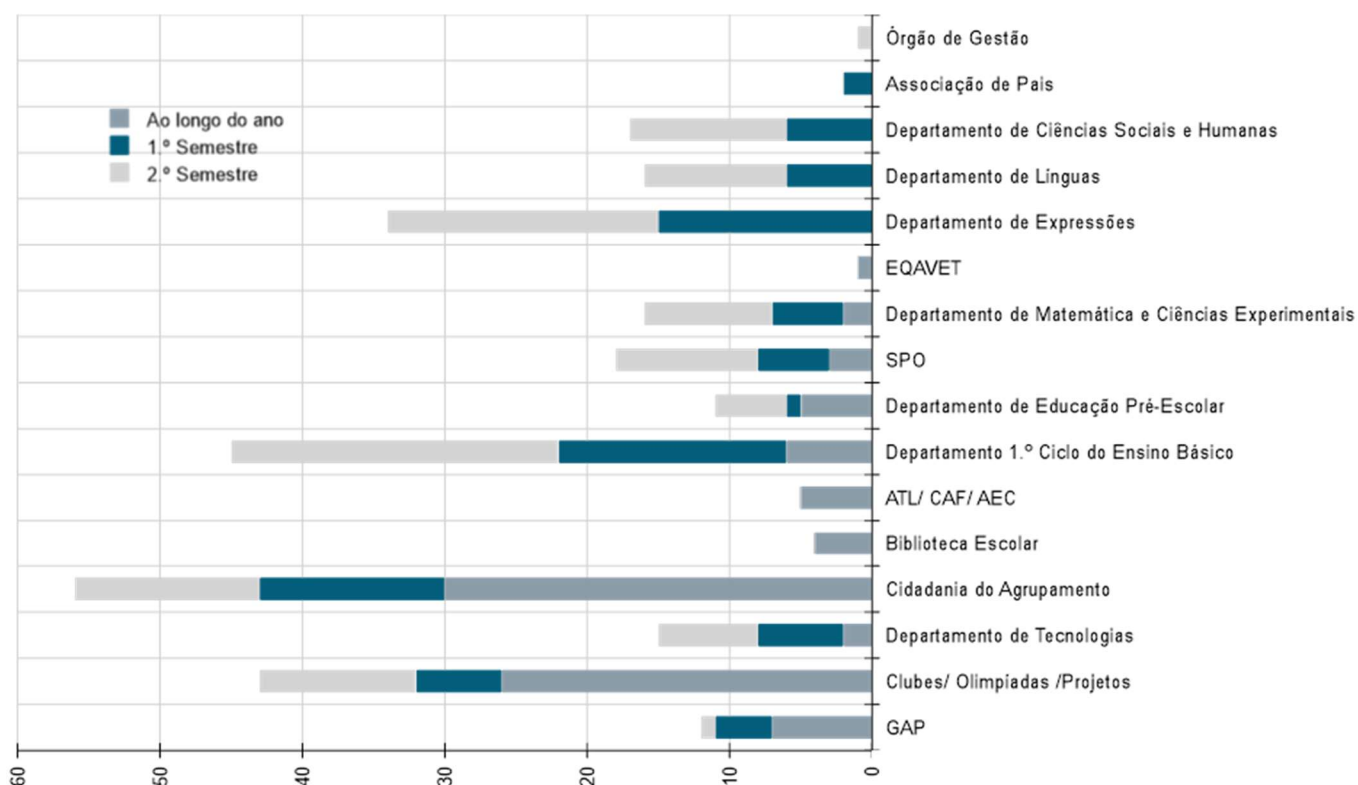


Figura 2 - Data prevista para a realização de atividades em cada departamento.

As Atividades são maioritariamente dirigidas aos “alunos”.

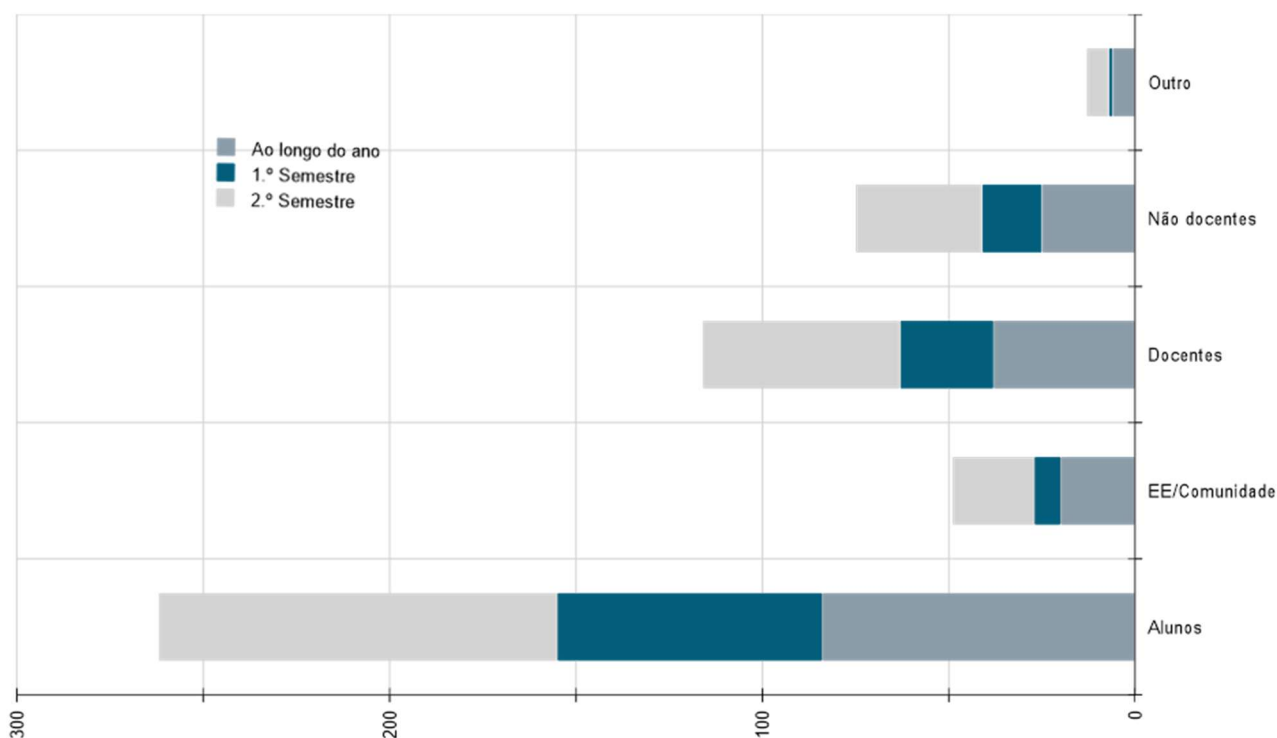


Figura 3 - Público alvo das atividades.

As “visitas de estudo” foram a tipologia de atividades mais proposta, destacando-se logo de seguida os “Convívios/ Comemorações”.

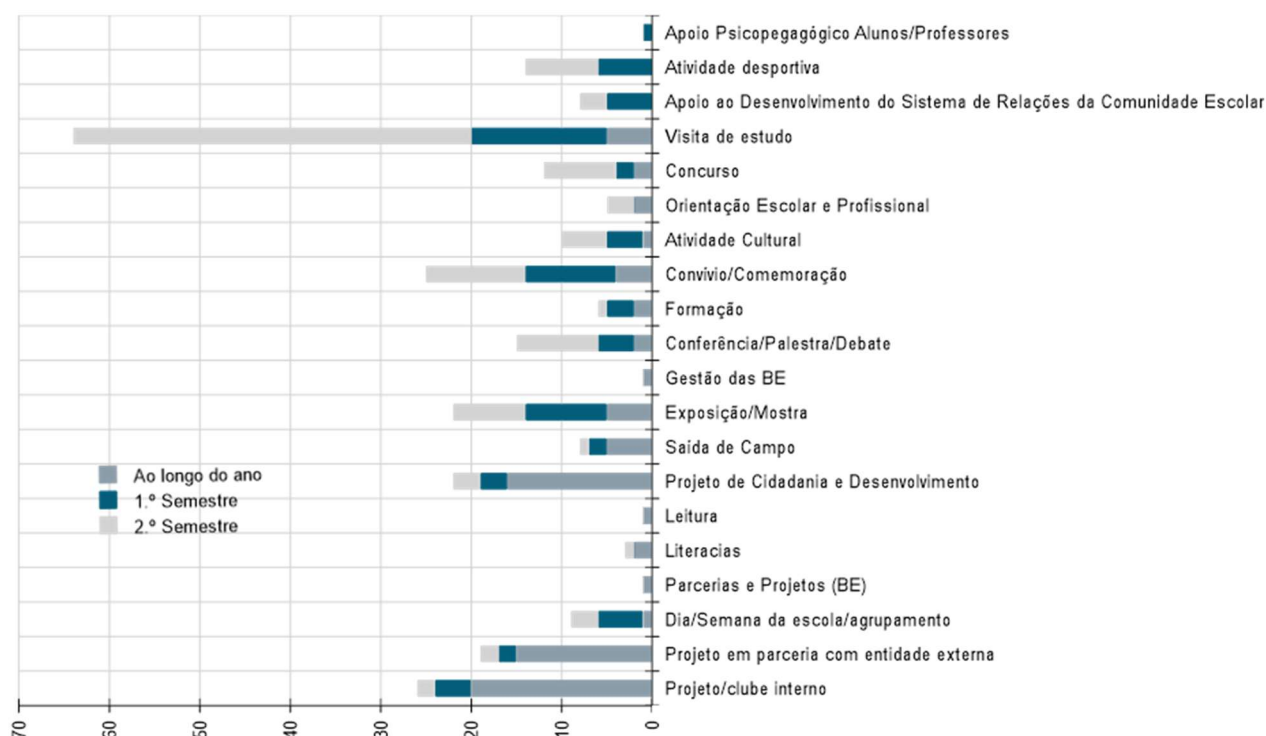


Figura 4 - Tipologia da atividade.

Em termos de ano de escolaridade o ciclo com mais atividades dedicadas foi o Ensino Secundário.

2. Grau de consecução

A grande maioria das propostas previstas foi concretizada, com exceção de 17 atividades que tiveram de ser canceladas. As razões para estes cancelamentos foram essencialmente três: falta de transporte, incompatibilidades de agenda e ausência ou substituição do proponente responsável pela atividade.

De forma mais detalhada, as atividades canceladas enquadram-se nos seguintes motivos:

- Condições climáticas adversas: A ocorrência de chuva impossibilitou a realização de várias atividades planeadas para espaços exteriores, como caminhadas, visitas a parques e atividades desportivas ao ar livre.
- Limitações logísticas: Algumas atividades não avançaram por indisponibilidade de transporte no dia previsto ou por sobreposição com outras ações, impedindo a sua integração no horário dos alunos. Este tipo de conflito foi especialmente reportado por diretores de turma e agentes educativos, devido à elevada carga de solicitações em determinados períodos.
- Recusa ou impossibilidade por parte das entidades externas: Em casos específicos, como a visita à i4.0 Expo, a organização do evento recusou a participação do grupo escolar. Também a Siderurgia Nacional informou não dispor de condições de segurança adequadas

para acolher o número de alunos previsto.

- Problemas de gestão interna: Houve atividades canceladas por dificuldades na gestão de comportamentos e pelos custos associados, como foi o caso da visita de estudo do 7.º ano de Ciências Naturais.
- Imprevistos relacionados com os intervenientes: Em alguns casos, os convidados ou preletores previstos tornaram-se indisponíveis por razões alheias à organização, como aconteceu com a convocatória de um atleta de alta competição para um estágio nacional, que impossibilitou a sua presença na data marcada.

Em síntese, os principais fatores que estiveram na origem do cancelamento destas 17 atividades foram as condições meteorológicas adversas, os constrangimentos logísticos, as limitações financeiras, a indisponibilidade das entidades parceiras e os conflitos de agenda dos intervenientes.

Apesar dos constrangimentos identificados, importa destacar que a grande maioria das atividades previstas foi, ainda assim, realizada com sucesso. O grau de consecução global revela-se bastante positivo, evidenciando o esforço coletivo na implementação do plano de atividades. De facto, **84,5%** das propostas iniciais foram concretizadas, demonstrando um elevado nível de execução. O gráfico seguinte ilustra a distribuição das atividades canceladas (17) e das que não foram avaliadas (6), agrupadas sob a designação de “atividades não realizadas”.

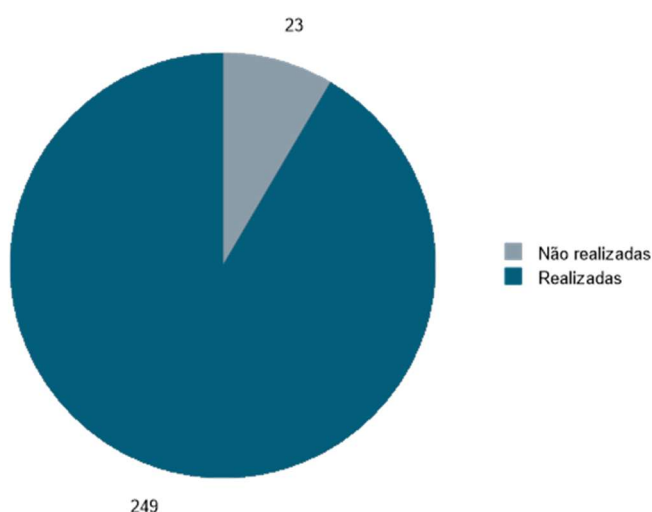


Figura 5 - Atividades realizadas e não realizadas.

Relativamente ao período temporal em que as atividades estavam previstas mas não se realizaram, verifica-se que a maioria dos cancelamentos ocorreu no 2.º semestre e ao longo de todo o ano letivo, conforme evidenciado no gráfico abaixo. Importa ainda referir que, em alguns casos, a realização tardia das atividades impossibilitou a sua avaliação em tempo útil, pelo que foram igualmente consideradas como não realizadas.

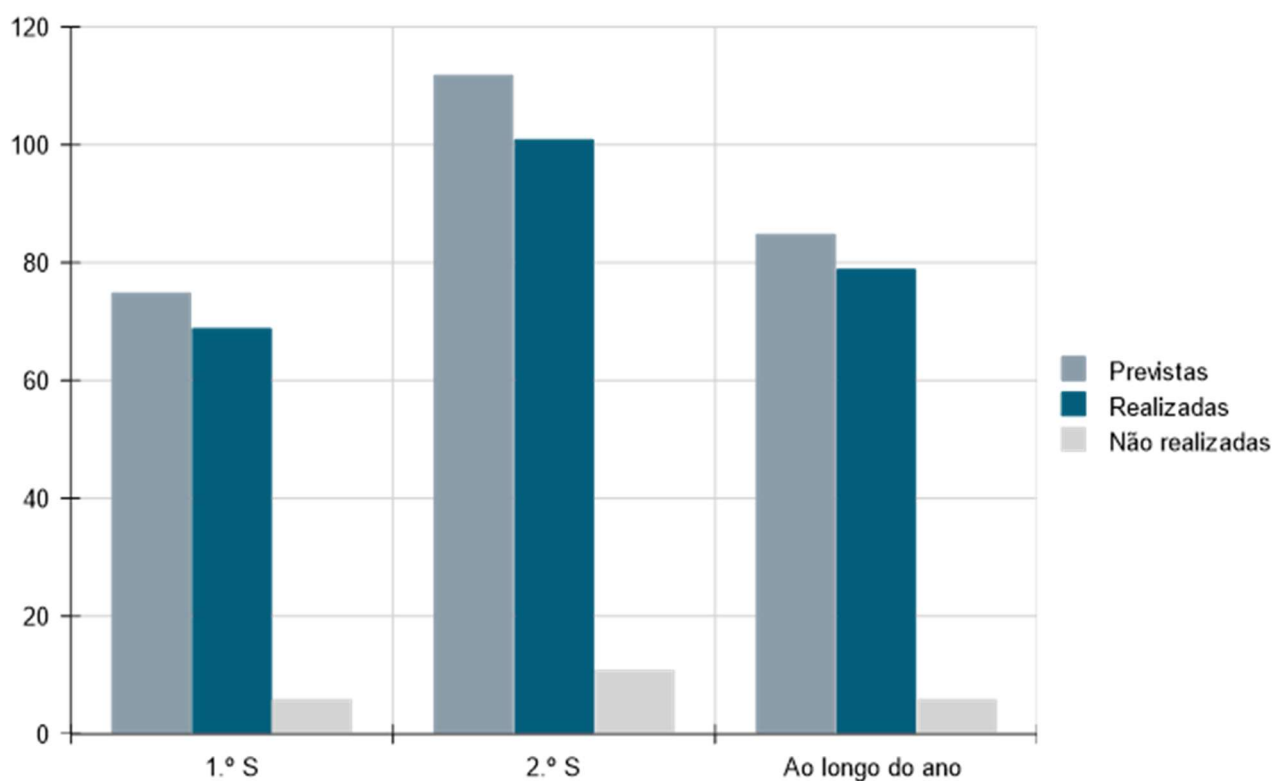


Figura 6 - Atividades previstas e realizadas/ não realizadas.

3. Atividades das estruturas do Agrupamento

O quadro abaixo apresenta as áreas ou estruturas em que as atividades não chegaram a ser realizadas. Importa, no entanto, salientar que, no caso do ATL, CAF e AEC, muitas das atividades estão previstas para decorrer ao longo do mês de julho, o que poderá justificar a sua não concretização até à data da análise.

Tabela 1 - Desvio entre atividades previstas e realizadas/ não realizadas.

Estrutura/Área	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Associação de Pais	2	2	0	0,00%
ATL/ CAF/ AEC	5	2	3	-60,00%
Biblioteca Escolar	4	4	0	0,00%
Cidadania do Agrupamento	56	53	3	-5,36%
Clubes/ Olimpíadas /Projetos	43	41	2	-4,65%
Departamento 1.º Ciclo do Ensino Básico	45	43	2	-4,44%
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	17	14	3	-17,65%
Departamento de Educação Pré-Escolar	11	10	1	-9,09%
Departamento de Expressões	34	32	2	-5,88%
Departamento de Línguas	16	16	0	0,00%
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	16	15	1	-6,25%
Departamento de Tecnologias	15	11	4	-26,67%
EQAVET	1	1	0	0,00%
GAP	12	11	1	-8,33%
Órgão de Gestão	1	1	0	0,00%
SPO	18	16	2	-11,11%
Total	296	272	24	-8,11%

Em termos de tipologia as atividades **não realizadas** são, na sua maioria, as “saídas de campo”.

Tabela 2 - Atividades previstas e realizadas/ não realizadas, por categoria.

Categoria/Modalidade	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Exposição/Mostra	22	20	2	-9,09%
Conferência/Palestra/Debate	15	14	1	-6,67%
Formação	6	5	1	-16,67%
Projeto/clube interno	26	24	2	-7,69%
Projeto em parceria com entidade externa	19	19	0	0,00%
Dia/Semana da escola/agrupamento	9	8	1	-11,11%
Visita de estudo	64	55	9	-14,06%
Saída de Campo	8	8	0	0,00%
Concurso	12	12	0	0,00%
Atividade desportiva	14	12	2	-14,29%
Convívio/Comemoração	25	25	0	0,00%
Atividade Cultural	10	9	1	-10,00%
Gestão das BE	1	1	0	0,00%
Literacias	3	3	0	0,00%
Leitura	1	1	0	0,00%
Parcerias e Projetos (BE)	1	1	0	0,00%
Projeto de Cidadania e Desenvolvimento	22	20	2	-9,09%
Apoio Psico pedagógico Alunos/Professores	1	1	0	0,00%
Orientação Escolar e Profissional	5	5	0	0,00%
Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Escolar	8	6	2	-25,00%
Total	272	249	23	-8,46%

4. Público Alvo das atividades

No que respeita ao público-alvo as atividades não realizadas implicaram sobretudo os “alunos”, o que é natural atendendo a que a maioria das atividades são destinadas a estes.

De entre os anos mais visados verifica-se que o 12º ano é o ano em que os alunos têm mais atividades.

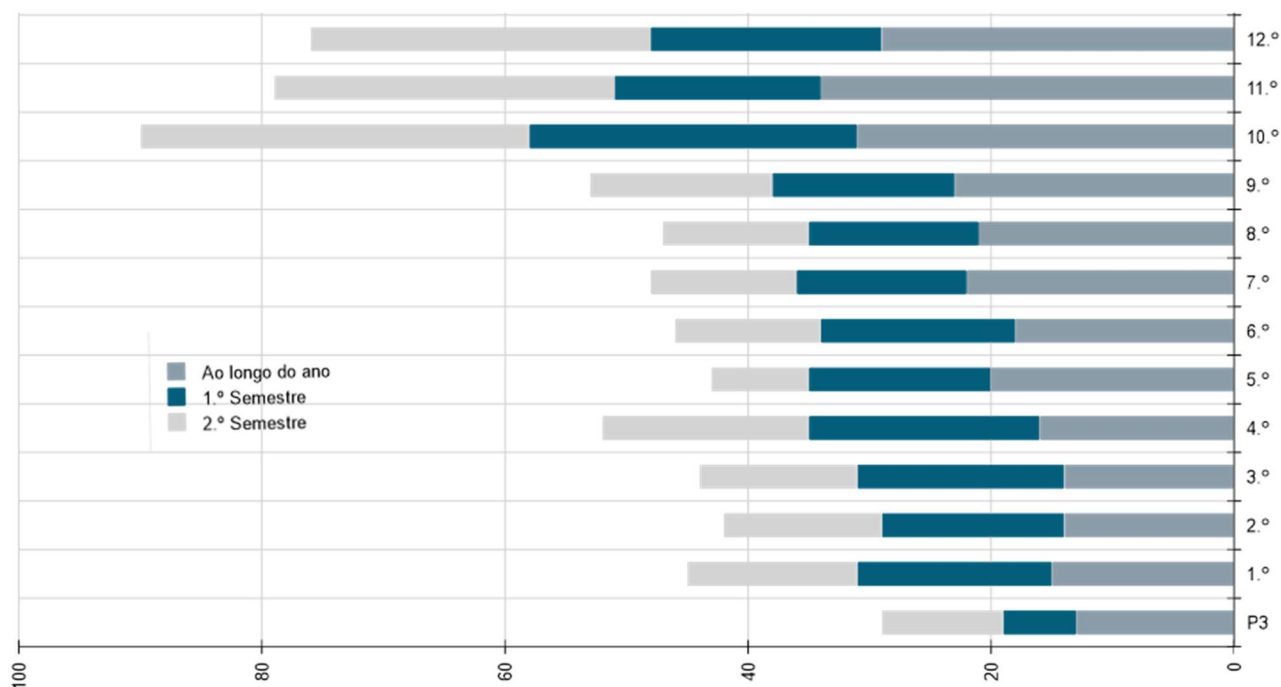


Figura 7 - Ano de escolaridade alvo das atividades.

Tabela 3 – Objetivos do projeto Educativo

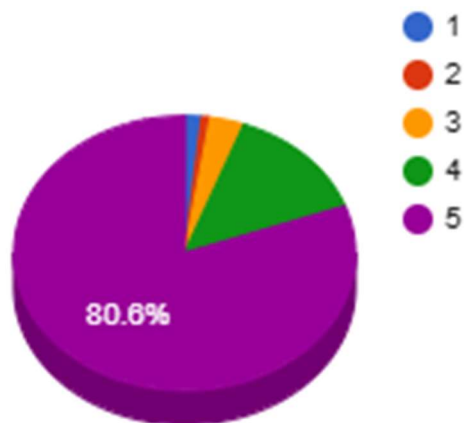
Objetivo do Projeto Educativo	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Promover a Melhoria da Qualidade na Organização Escolar – Criar um Projeto Agregador de Autoavaliação	7	7	0	0,00%
Garantir uma Educação Inclusiva como uma Abordagem Multinível de Acesso ao Currículo	105	96	9	-8,57%
Envolver a Comunidade Educativa na Consolidação da Cultura Organizacional do Agrupamento	71	65	6	-8,45%
Consolidar a Articulação Interdepartamental	66	59	7	-10,61%
Melhoria da Divulgação e Circulação da Informação na Comunidade Educativa	53	52	1	-1,89%
Desenvolver um Plano de Bem-Estar e Saúde	77	67	10	-12,99%
Consolidar o Processo de Articulação e Flexibilização Curricular e Pedagógica	126	116	10	-7,94%
Acompanhar e Partilhar as Práticas Educativas e Letivas	62	58	4	-6,45%
Melhorar a Qualidade dos Resultados Escolares e Otimizar o Processo de Ensino e das Aprendizagens	131	126	5	-3,82%
Comprometer a Comunidade com Ações Promotoras de uma Cidadania Ativa	128	115	13	-10,16%
Total	826	761	65	-7,87%

VI. Análise das atividades

1. Atividades avaliadas

As atividades inscritas e avaliadas no PAA envolveram 48150 participantes.

Grau Consecução



Os 247 proponentes das atividades realizadas procederam à respetiva avaliação, concluindo que o grau de consecução dos objetivos foi, de forma geral, bastante positivo.

Figura 8 - Grau de consecução das atividades.

No entanto, no que diz respeito à participação do público, a avaliação foi menos favorável, uma vez que apenas 74,1% a consideraram extremamente positiva."

Participação do publico

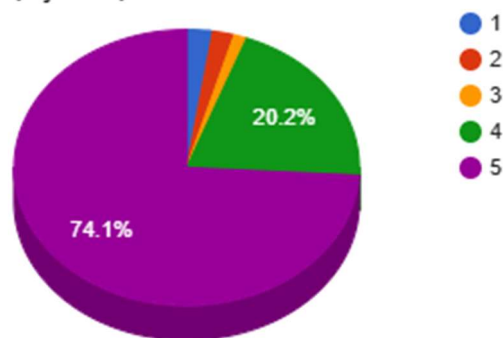
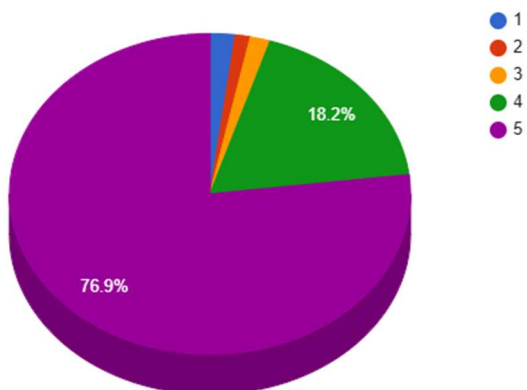


Figura 9 - Participação do público.

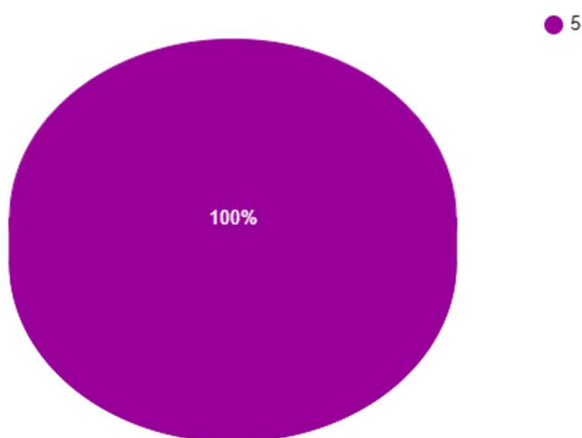
Satisfação do publico alvo



A satisfação do público-alvo atingiu 76,9%, revelando uma perceção globalmente positiva, embora com margem para melhoria. Relativamente à avaliação das diferentes dimensões da atividade verificam-se valores altos traduzindo-se as mesmas num elevado sucesso.

Figura 10 - Satisfação do público.

Satisfação dos dinamizadores



Em termos de satisfação dos dinamizadores, os dados indicam uma taxa de 100%."

Figura 11 - Satisfação dos dinamizadores.

Avaliação Global

Relativamente à "Avaliação global" da atividade por parte dos proponentes estes consideraram que a atividade alcançou os objetivos.

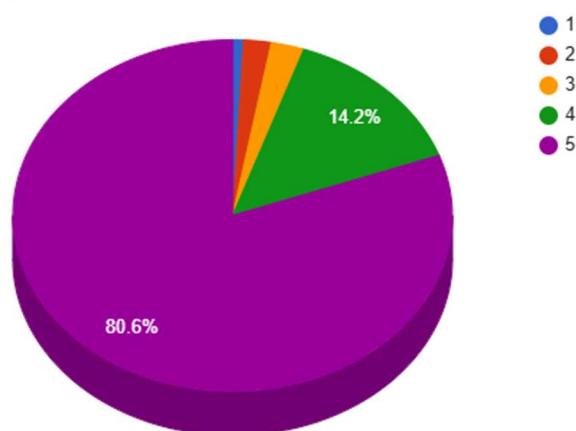


Figura 12 - Avaliação das atividades realizadas e avaliadas.

O montante global associado aos custos das atividades é de cerca de 72 123,57 €.

Para além das avaliações realizadas pelos proponentes das atividades, foi igualmente solicitada a participação do público-alvo na avaliação dos resultados, procurando assim obter uma perspetiva mais ampla e direta dos beneficiários. Foram recolhidas 229 respostas referentes às 27 atividades avaliadas, o que permitiu uma compreensão mais precisa do impacto destas iniciativas.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento das minhas aprendizagens/competências.

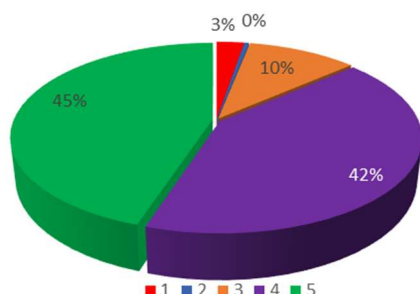


Figura 13 - Contributo da atividade

Na primeira questão, que procurava determinar se as “atividades contribuíram para o desenvolvimento das aprendizagens e competências dos participantes”, 87% dos inquiridos responderam afirmativamente. Este elevado índice de aprovação demonstra que a grande maioria dos alunos reconheceu o valor das atividades, considerando que estas colaboraram de forma efetiva para o seu crescimento académico e prático.

Relativamente à segunda questão, que abordou o interesse e a utilidade das actividades, a maioria dos inquiridos afirmou que estas lhes despertaram muito interesse.

Interesse e utilidade da atividade.

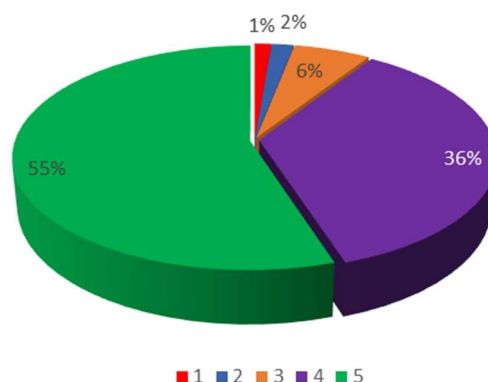


Figura 14 - Interesse e utilidade

O espaço onde decorreu a atividade foi adequado.

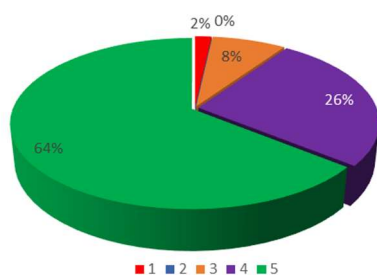


Figura 17 - Espaço da atividade

Os recursos utilizados foram adequados

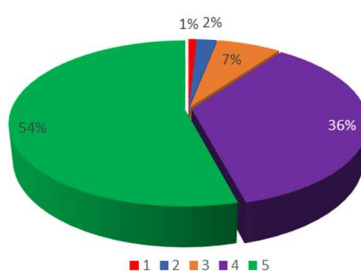


Figura 15 - Recursos

A duração da atividade foi adequada.

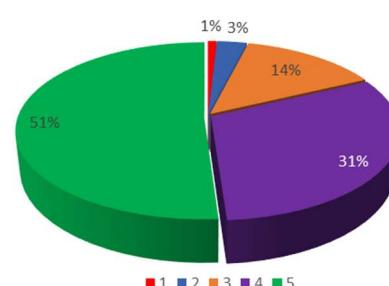


Figura 16 - Duração

O mesmo se verifica relativamente ao espaço onde as atividades decorreram, aos recursos utilizados e à duração das atividades, tendo a maioria dos participantes referido que o ambiente foi adequado e favorável ao desenvolvimento das atividades.

Avaliação global da atividade.

Em termos globais a avaliação foi considerada positiva, pois 90% dos alunos assim o consideraram.

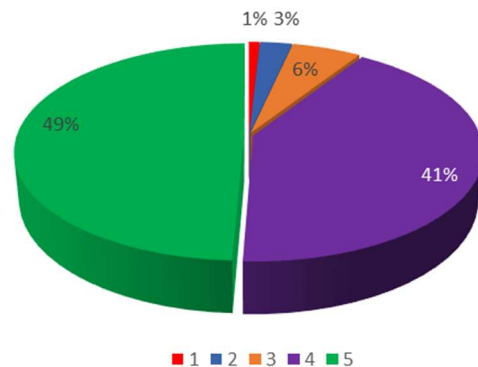


Figura 18 - Avaliação global

Os participantes destacaram como **pontos positivos** a visita ao Museu e Casa Passal de Aristides de Sousa Mendes, o passeio de comboio e a patinagem no gelo, valorizando a combinação entre lazer e aprendizagem. Apreciaram também as visitas a empresas como a Simoldes e o Regia Douro Park, elogiando a organização, a visita e a oportunidade de conhecer o funcionamento das empresas. As sessões com palestrantes foram também bem recebidas, sobretudo pela clareza, diversidade de profissões apresentadas e utilidade da informação. As atividades práticas, como o fabrico de pão, experiências em laboratório e interação com alunos mais novos, foram consideradas interessantes, dinâmicas e úteis para aplicar conhecimentos adquiridos em aula. A diversidade de experiências e o ambiente de convívio também foram bastante valorizados.

Os principais **aspectos negativos** apontados foram a falta de organização, especialmente na distribuição dos alunos pelas atividades e estações nos laboratórios, o que causou confusão e tempos de espera. Houve várias críticas à presença excessiva de alunos do 9.º ano, que, segundo alguns, ocuparam espaços e funções destinadas ao secundário. Foram também mencionadas atividades pouco interativas, falta de diversidade nas profissões apresentadas e palestras com pouca objetividade ou foco nas funções profissionais. Em algumas visitas, referiram-se o ambiente desconfortável (como na Simoldes Aços), cheiro, cansaço e tempos de espera prolongados, como no autocarro ou para as refeições. Houve ainda queixas relacionadas com a duração e horário das atividades, que, por vezes, afetaram outras responsabilidades dos alunos. Apesar disso, muitos referiram que não tinham nada de negativo a apontar.

Os participantes **sugerem** que este tipo de iniciativa continue a ser realizado regularmente, pois contribui para a aprendizagem e orientação vocacional. Destacaram a importância de manter a ligação entre diversão e conhecimento, defendendo a realização de mais visitas de estudo. Algumas melhorias propostas incluem melhor organização, especialmente na distribuição das turmas e gestão dos horários, bem como na preparação prévia das atividades. Sugerem também mais tempo para refeições, pausas durante o dia, e menos barulho no transporte. No que diz respeito às palestras, recomendam mais objetividade, com foco nas profissões e não tanto na vida pessoal dos oradores, e maior diversidade de áreas representadas. Para os laboratórios, propõem que as atividades sejam asseguradas preferencialmente por alunos do secundário, com controlo no número de participantes por estação para evitar confusão. Por fim, pedem que as atividades sejam mais interativas e inovadoras, mantendo o interesse dos participantes.

Comparação com períodos homólogos

Atendendo às atividades previstas, por momento de realização, verifica-se que no presente ano letivo o número de atividades proposto foi superior ao ano transato, no entanto o número de atividades realizadas foi inferior.

2024-25	Propostas 283	Atividades 272	Canceladas 17	Realizadas 249
2023-24	Propostas 271	Atividades 268	Canceladas 32	Realizadas 227
2022-23	Propostas 265	Atividades 241	Canceladas 19	Realizadas 234

Figura 19 – Comparação com períodos homólogos.

2. Atividades não avaliadas

No que concerne às atividades que não foram avaliadas, constata-se que foram criadas propostas 283, as quais se consumaram em 272 atividades, dessas 17 foram canceladas, 249 realizadas e as restantes 6 não foram avaliadas, pois algumas delas realizaram-se durante o mês de julho.

VII. O Plano de Formação

O Plano de Formação do Agrupamento de Escolas Soares Basto teve como base o estipulado pelo Ministério da Educação que estabeleceu como medida prioritária a formação de índole específica de cada área disciplinar e teve como principais parceiros o Centro de Formação de Associação de Escolas AVCOA e o ICAD (instituto para os comportamentos aditivos e as dependências).

- **Eixo 1 - Formação Científico-didática e tecnologias educativas;**
- **Eixo 2 - Educação Inclusiva e cidadã**
- **Eixo 3- Formação para o desempenho específico (Assistentes)**

Foram realizadas as seguintes ações, todas acreditadas e de longa duração:

Número da ação	Nome da ação	Modalidade	Nº de horas	Cronograma	Formador	Nº participantes
3809 Eixo 1	Introdução ao Python na Matemática	Curso Gr 230 e 500	25h	07-11-24 a 08-12-2024	Bruno Miguel Roque	16
3862 Eixo 2	Cidadania e Desenvolvimento: Planeamento e implementação	Curso Profs EB 2,3 e Sec	25h	17-02 a 19-03-2025	Mário Rui Simões Lopes	15
3863 Eixo 2	Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	Oficina Educ. Infância, Profs EB, Sec	25h	05-05 a 26-06-2025	Carla Daniela Pereira Maia Ferreira	15
3864 Eixo 1	IA e Ética: Desafios e oportunidades	Curso Educ. Infância, Profs EB, Sec.	25h	20-03 a 26-06-2025	António Paulo dos Santos Martins	15
3865 Eixo 1	Laboratórios de Aprendizagem: Criar e Implementar cenários de aprendizagem ativa	Oficina Educ. Infância, Profs EB, Sec	25h	06-02 a 26-06-2025	Sónia Maria Dias Godinho	12
3870 Eixo 2	"Formação de Base do Programa Eu e os Outros" em Modalidade Online/Presencial.	Oficina Profs 2º, 3º ciclos e secundário 27 h presenciais + 27h de trab aut.	54h	08-01 a 19-06	Sónia Costa - ICAD	9
3872 Eixo 2	Educação Integral da Sexualidade	Curso Profs do EB e secundário	25h	05-02 a 26-03-2025	Elsa Fernandes Castro, Cláudia Dias e Estela Oliveira	16
3871 Eixo 1	As Tecnologias de Maquinação na Escola	Oficina Gr 530 e 540 25h presenciais + 25h t. autónomo	50h	22-11-2024 a 16-06-2025	Marisa Ferreira	10

Das ações previstas, não se realizaram, devido a uma restrição do Conselho Científico e a insuficiência de formandos, respetivamente, as seguintes ações:

3873	Para a melhoria das práticas de avaliação Pedagógica: desenvolvimento e concretização dos projetos de intervenção	Círculo de estudos Profs do EB e secundário	25h	Maria de Fátima Jaco Saraiva
3861 Eixo 1	Recursos educativos digitais (RED) no 1º ciclo do EB	Curso Gr 110	25h	Amadeu Borges Sousa

Foram, assim, realizadas 8 ações de formação para docentes, envolvendo um total de 108 professores e educadores. Para além destas, regista-se que alguns docentes do Agrupamento frequentaram ações de oferta do CFAE AVCOA construídas para o universo dos docentes do respetivo território (Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis), nomeadamente a oficina em regime de *b_learning* "Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Português Língua Não Materna (PLNM)".

Verifica-se assim, que, em relação ao ano anterior, houve um aumento do número de ações acreditadas de longa duração (mais 3). No entanto, registou-se uma diminuição no número de formandos, consequência direta do facto de, no presente ano, não se terem realizado ações de curta duração (foram 4 em 2023-2024), que, apesar da sua reduzida carga horária, envolvem habitualmente um elevado número de docentes.

Foi organizada formação dirigida a assistentes técnicos que resultou da articulação no território do CFAE com vista à oferta de ações de formação específicas para este grupo profissional. Nenhuma das ações previstas para os assistentes operacionais foi implementada, quer por não ter sido autorizado o pedido de acumulação do formador, quer por dificuldades em estabelecer um cronograma compatível com os horários do público-alvo.

Verifica-se um equilíbrio entre os dois eixos prioritários, para os docentes, sendo de assinalar que três das ações foram construídas a pedido e em estreita colaboração entre o formador e os proponentes.

Relativamente ao cumprimento dos objetivos enunciados no contexto do Plano de formação, verifica-se a seguinte situação:

- O1- envolver nas atividades formativas cerca de 70% dos docentes. (atendendo à oferta em complementaridade com o CFAE): Este objetivo foi amplamente superado, tendo em conta a proporção entre o número de docentes envolvidos e o total de docentes em exercício.
- O2- Organizar pelo menos duas ações de formação em áreas disciplinares específicas e/ou das tecnologias: Foram realizadas duas ações específicas destinadas aos Grupos de docência de Matemática (*Introdução ao Python na Matemática*) e Mecânica "As Tecnologias de Maquinação na Escola" e a ação "Laboratórios de Aprendizagem: Criar e Implementar cenários de aprendizagem ativa", tendo sido ultrapassado o inicialmente proposto. Ficou, no entanto, por implementar, uma ação específica dirigida aos docentes do primeiro ciclo.
- O3- contribuir para a reflexão e para a melhoria das práticas de educação para a cidadania. Para a concretização deste objetivo, foram relevantes as ações "Cidadania e Desenvolvimento: Planeamento e implementação" e "Formação de Base do Programa Eu e os Outros", em Modalidade Online/Presencial.

Importa ainda salientar a possibilidade do estabelecimento de diversas parcerias com entidades externas, o que permitiu concretizar algumas ações sem grandes custos associados,

nomeadamente a ação “Formação de base do programa Eu e os outros” e a ação “As Tecnologias de Maquinação na Escola”.

Este ano, a elaboração do plano teve em consideração o conjunto de ações definidas pelo Ministério da Educação. Embora se reconheça a relevância das propostas apresentadas, continua-se a considerar que as propostas concebidas pelos diversos grupos de interesse respondem de forma mais eficaz às necessidades identificadas localmente e contribuem para uma formação mais contextualizada.

Considera-se que o balanço é muito positivo, apesar de não ter sido possível dar resposta a todas as necessidades identificadas pelos diferentes grupos. Este facto é corroborado pela avaliação dos formandos, que, de forma global, foi muito elevada, relativamente ao desenvolvimento das ações acreditadas, tendo sido obtidos os seguintes resultados, numa escala de 1 a 5 (dados recolhidos até 30 de junho de 2025):

- Cumprimento do programa – média de 4,95
- Cumprimento dos objetivos – média de 4,90
- Contributo para a melhoria da prática pedagógica – 4,84
- Avaliação global da ação – 4,90, correspondendo a 91,25% indicações de nível máximo (5)

Constata-se, deste modo, que as ações desenvolvidas suscitaram elevado grau de satisfação, corresponderam às necessidades dos docentes e contribuíram para a melhoria da prática pedagógica.

A título de conclusão, continuamos a considerar que existe a necessidade de uma maior participação dos professores na apresentação de propostas de formação, sejam elas de longa ou curta duração, especialmente em contexto, rentabilizando os formadores existentes no quadro do Agrupamento e fomentando dinâmicas de interação que possam contribuir para a melhoria dos processos educativos e das aprendizagens, diretamente decorrentes das práticas e com impacto efetivo nas mesmas. Deste modo poderia ser ativado o núcleo de inovação pedagógica (NIP), já previsto no Plano de Ação do Agrupamento, em articulação com a secção de formação, o qual poderia ser facilitador da utilização das salas LED já criadas e um possível motor de inovação pedagógica no contexto do Agrupamento.

VIII. Atividades dos Clubes, Olimpíadas e Projetos desenvolvidos no Agrupamento

1. Atividades realizadas no âmbito dos Clubes

(C1) Clube das Artes – Realização de trabalhos de expressão plástica, exploração de materiais e técnicas; participação na exposição de trabalhos de alunos no Dia Aberto; participação no projeto "Outubro Rosa (em azulejos)"; desenvolvimento de um filme de animação, no âmbito das comemorações dos 500 anos de Camões, curta "Camões à vista" numa articulação vertical e horizontal integrando diversas disciplinas e diferentes projetos da escola, em parceria com o Cineclube de Avanca. O Clube concretizou de forma satisfatória os objetivos definidos para o ano letivo. As atividades realizadas permitiram desenvolver a sensibilidade estética, a criatividade e a expressão plástica dos alunos, com especial enfoque nas áreas do desenho, pintura, azulejaria e cinema de animação. Promoveu-se ainda o sentido cívico através de uma exposição, assim como a sensibilização para a importância da preservação do património material, imaterial e natural.

(C2) Clube Europeu – Foram realizadas pesquisas e visionamento de documentários curtos sobre a União Europeia; decorou-se a Árvore de Natal da União Europeia, em que nos ornamentos figurava a expressão "Feliz Natal" em todas as línguas da União Europeia; para assinalar o Dia da Mulher; foram feitas pesquisas visando a realização de uma exposição, no átrio da escola, sobre as mulheres importantes da Europa ao longo dos tempos, pesquisa sobre a União Europeia e elaboração de um cartaz com as informações mais importantes no âmbito do Dia da Europa, comemorado no dia 9 de maio.

(C3) Clube Makers – Desenho e impressão 3D, "à descoberta dos microcontroladores"; Desenho 3D; impressão 3D; microrrobótica, programação por blocos, laboratórios virtual e real: microbit; maquen; lego robots. programação por blocos de vários robôs.

(C4) Clube de Teatro "Desmascar`Arte" – Realização de jogos de expressão dramática e atividades de escrita e construção de um guião para texto dramático intitulado: " O Palácio das Emoções"; treino dos Atos e cenas que integravam o guião.

(C5) Laboratório de Matemática– Realização de atividades promotoras do desenvolvimento da literacia financeira com os alunos do 7.º ano de escolaridade no âmbito do tema "Orçamento familiar e poupança".

Aplicações de modelos de crescimento e literacia financeira em contextos reais (Ensino Secundário - turmas do 12.º ano), consumados na atividade "Jornal Digital".

Prestação de apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem.

Esclarecimento de dúvidas e realização de tarefas promotoras da recuperação de módulos em atraso pelos alunos que frequentam o ensino profissional.

Elaboração de tarefas promotoras de aprendizagens mais significativas e preparação dos exames nacionais.

Criação de tarefas promotoras do desenvolvimento do pensamento computacional através do recurso à folha de cálculo e ao desenvolvimento de algoritmos e codificação em *Python*, integradas em diferentes temas curriculares.

Dia Aberto do Agrupamento - Apoio à organização, preparação e realização de Jogos e Passatempos.

(C6) Clube de Proteção Civil- Levantamento de não conformidades no sistema de proteção da escola e desenho de placas para sinalização.

(C7) Clube DiY – Neste Clube os alunos:

1- Realizaram projetos de costura criativa, maioritariamente para produção de artigos de uso pessoal, nomeadamente, bolsa para o lanche, carteira multiusos, mini-necessaire box, tote bag, almofadas e porta-lápis, alguns dos quais com bordados à mão executados pelos alunos.

2 – Produziram as fitas de cetim para as medalhas dos vencedores de diferentes concursos e torneios desportivos;

3 - Participaram em dias comemorativos e eventos, nomeadamente, na decoração do espaço escolar relativa às boas-vindas, dia de Halloween, no Natal, Dia internacional do Obrigado, Dia dos Namorados, VIII Gala Soares Basto e Dia Internacional da Matemática;

4 – (algumas) realizaram projetos individuais, nomeadamente, a confeção de uma fronha de almofada, almofadas e repetivos bordados.

5-Participaram (algumas alunas) na sala do Clube DiY, no Dia Aberto, o que foi de grande ajuda já que a sala foi bastante frequentada.

(C8) Clube de Línguas – No âmbito do Clube foram planeadas e realizadas as seguintes atividades que envolveram mais de 220 alunos:

Olimpíadas da Língua Portuguesa (1ª Fase - dia 14/01 e 2ª fase - dia 20/02), participando no desafio da Associação de Professores de Português e Palestra integrada nas Comemorações dos 500 anos do Nascimento de Camões proferida pela professora e investigadora Drª. Ana Cláudia Henriques, no dia 17/02.

(C9) Clube de Ciências – Dinamização da Semana da Ciência nomeadamente com a Poesia à Solta, Banca da Ciência e com o Sarau da Semana da Ciência; atividades de divulgação (7º ano FQ e Biologia e Geologia); organização do espaço dedicado ao Clube; preparação da participação

no Dia Aberto (a decorrer) e de divulgação de Ciência para alunos de Humanidades; verificação do funcionamento do material recebido, afeto ao projeto Ciência Viva.

Sob a orientação e supervisão do Professor Álvaro Barbosa, o Clube de Ciência, participou nas campanhas de pesquisa de asteroides levadas a cabo pelo "International Astronomical Search Collaboration" (IASC), em colaboração com o NUCLIO - Núcleo Interativo de Astronomia e Inovação em Educação.

No segundo semestre realizaram-se algumas atividades presenciais com alguns alunos pertencentes ao Clube no ano anterior, mas a frequência decresceu bastante, muito também pela coincidência dos horários letivos com os horários do Clube.

Apesar dos constrangimentos houve a representação do Clube na dinamização do Dia Aberto, também aqui condicionada pelo facto de vários destes alunos estarem envolvidos nas atividades da turma, a que pertenciam, nomeadamente em Cidadania e Desenvolvimento.

A Equipa de Professores procedeu, não só, à verificação das possibilidades de exploração do material afeto ao Projeto Ciência Viva, mas outras atividades passíveis de constituírem estratégias de dinamização e motivação, para grupos diferenciados, tendo em conta o ano de escolaridade, idade e interesses.

(C10) Clube UBUNTU (eu sou porque tu és)/Academia UBUNTU - Ao longo do 1.º semestre, foram dinamizadas diversas atividades que envolveram toda a comunidade escolar do Agrupamento, com o objetivo de promover competências socio emocionais essenciais, como o autoconhecimento, a autoconfiança, a resiliência, a empatia e o sentido de serviço.

No âmbito do Clube Ubuntu, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Acolhimento Ubuntu, promovendo a integração e o espírito de comunidade.
- Comemoração do Dia Internacional do Obrigado, incentivando a gratidão e o reconhecimento mútuo.
- Decorações natalícias nas portas das salas, fomentando o espírito de colaboração e criatividade.
- Palestra dinamizada pela Dra. Paula Pinto, da Assistência Médica Internacional (AMI), abordando temáticas de cidadania e responsabilidade social, com destaque para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 – Produção e Consumo Sustentáveis e ODS 13 – Ação Climática, sensibilizando os alunos para a importância do consumo responsável e das ações individuais no combate às alterações climáticas.
- Proposta para a organização da fila na cantina e no bar, envolvendo os alunos do Curso de Técnico de Informática.
- Estabelecimento de parceria com o Programa de Mentoria "Cooperar Para Aprender", reforçando o apoio entre pares e a cooperação.
- Dinamização da vitrina do Clube, divulgando e promovendo as atividades da iniciativa.

Para o 2.º semestre, foram iniciadas as planificações de diversas atividades, nomeadamente:

- Exploração de jogos matemáticos e do cubo mágico, estimulando o raciocínio lógico e a interação entre os alunos.
- Semana Ubuntu da Empatia, com atividades focadas no desenvolvimento da compreensão e do respeito pelo outro.
- Campanha de recolha de radiografias em parceria com a AMI, promovendo a consciência ambiental e a solidariedade.

Através destas iniciativas, o Agrupamento tem vindo a fortalecer o compromisso com a formação integral dos alunos, incentivando valores essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva.

Ao longo do 2.º semestre foram dinamizadas as seguintes atividades:

- Exploração de jogos matemáticos e do cubo mágico, estimulando o raciocínio lógico e a interação entre os alunos.
- Entre os dias 17 e 21 de fevereiro, decorreu a Semana Ubuntu da Empatia, uma iniciativa inserida no âmbito do Clube Ubuntu, com atividades centradas no desenvolvimento da compreensão, escuta ativa e respeito pelo outro. Um dos pontos altos da iniciativa foi a criação das "Receitas de Empatia" por parte dos alunos, que, de forma criativa e simbólica, identificaram os ingredientes essenciais para construir relações mais humanas, solidárias e respeitadoras.
- Campanha de recolha de radiografias em parceria com a AMI, promovendo a consciência ambiental e a solidariedade dirigida a toda a comunidade educativa.
- Elaboração de uma proposta de regulamento para a gestão dos objetos perdidos e achados no AESB, revelando um forte espírito de iniciativa e compromisso com a melhoria da vida escolar.
- No âmbito da atividade "Ubuntu em Ação – Partilhar para Crescer", integrada no Dia Aberto e da Cidadania do AESB, dinamizaram-se diversos jogos tradicionais no Pátio Vermelho, promovendo momentos de convívio, cooperação e partilha entre os participantes.
- Alguns alunos do Clube Ubuntu participaram na Rádio Escola, onde partilharam principalmente músicas alinhadas com os valores do projeto, como a empatia, o respeito, a solidariedade e a valorização do outro, promovendo uma mensagem positiva junto da comunidade escolar.

(C11) Music Makers - Participação nas várias atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, nomeadamente:

- Audição de dezembro;
- Dia do Eco-Escolas, com acompanhamento de instrumentos reciclados;
- Abertura do "Dia Aberto";
- Audição Final.

2. Olimpíadas

Procedeu-se à inscrição de alunos em diversas Olimpíadas. O Agrupamento fez-se representar com brio nos diversos níveis dos certames a que aderiu.

- **Olimpíadas Portuguesas de Geologia (520)** – Realizou-se a prova da Fase Escolar das Olimpíadas Portuguesas de Geologia 2024/25, com a participação de 19 alunos do 11º ano que prepararam devidamente a sua intervenção e demonstraram motivação para o estudo da geologia. Foram apurados 3 alunos que participaram na fase regional, que decorreu em Vila do Conde, devidamente acompanhados por uma professora de Biologia e Geologia.

- **Olimpíadas de Química Júnior (510)** – Foram apurados 3 alunos que, no dia 5 de abril de 2025, realizaram provas (teórica e prática) na Universidade de Aveiro, relacionadas com os conteúdos de química, sendo acompanhados por uma docente do Agrupamento.

- **Olimpíadas de Química⁺ (510)** - As "Olimpíadas de Química Mais", consistem em concursos de resolução de problemas teóricos e práticos de química, dirigidos aos estudantes do ensino secundário português e organizados pela Sociedade Portuguesa de Química - SPQ. A nível da escola, foi feita uma seleção dos 3 participantes que representaram o agrupamento na eliminatória regional. Regista-se a participação de 11 alunos.

- **Olimpíadas de Biotecnologia (520)** – Inscrições nas turmas com Biologia e Geologia e Biologia. Realização de duas provas de seleção a nível de escola, com apuramento de 4 alunos para a fase nacional que decorreu na Escola de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto no dia 17 de maio de 2024.

- **Olimpíadas de Física (510)** - são concursos de resolução de problemas teóricos e práticos de física, dirigidos aos estudantes do ensino básico português e organizado pela Sociedade Portuguesa de Física – SPF, com os seguintes objetivos:

- a) dinamizar o estudo e ensino da física nas escolas de ensino básico e secundário;
- b) aproximar as escolas básicas e secundárias às instituições de ensino superior (Universidades e Institutos Politécnicos);
- c) despertar o interesse e gosto pela física, divulgar a física como ciência e cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas, divulgar a física como ciência e cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas.

- **Escala A** - 9 alunos realizaram a prova teórica ao nível de escola, tendo sido selecionados 3 para representar o Agrupamento no dia 29 de março, na fase regional das Olimpíadas Nacionais de Física no Departamento de Matemática e Astronomia FCUP.

- **Escala B** – Na fase de seleção (nível de Escola) os alunos realizaram uma prova teórica envolvendo aprendizagens de Física dos 10 e 11º anos. Na fase seguinte (Regional), a equipa selecionada (3 alunos) realizaram, na UP, uma prova teórica e uma outra laboratorial, que para além de mobilizarem as aprendizagens de Física dos 10º e 11º anos, implicaram a utilização de competências associadas à resolução de problemas.

- **Canguru Matemático 2025 (500)** - divulgação, organização, aplicação e correção das provas das categorias Benjamim, Cadete e Júnior.

3. Projetos

(P01) EPlus - O projeto "English Plus" está a ser implementado este ano letivo em 2 turmas de cada ano de escolaridade do ensino básico num total de 142 alunos (39 alunos no 7ºano, 51 alunos no 8º ano e 52 alunos no 9º ano).

O projeto continua a ser implementado de acordo com a estrutura do plano inicial: 45 minutos semanais das aulas de Ciências Naturais são lecionados em Inglês, com a coadjuvação da docente de Inglês e os alunos frequentam ainda a disciplina de EPlus, uma disciplina de oferta de escola para reforço da DNL (Disciplina não linguística).

Foram realizados diversos projetos no âmbito dos DAC entre as disciplinas envolvidas (Inglês/EPlus e Ciências Naturais) de modo a desenvolver a integração de conhecimentos, questionar saberes e situações do dia-a-dia, desenvolver competências na área da organização de ideias, comunicação e resolução de problemas, com enfoque na interação Ciência-Tecnologia-Sociedade e Ambiente.

Apesar da ausência, por doença, das docentes titulares da disciplina de Inglês, o trabalho pedagógico inerente ao projeto foi assegurado pelas professoras entretanto colocadas e pelas de Ciências Naturais.

(P02) Eco-Escolas - De forma sumária no 1º semestre:

Foi realizado o Hastear da Bandeira (que contou com a presença dos alunos do 4º ano que participaram em atividades desportivas e sessões de reutilização de materiais para decorações de Natal; várias turmas apoiaram as atividades) e 2 concelhos Eco-Escolas; Realizaram-se sessões de sensibilização sobre Resíduos com todos os funcionários e todas as turmas; Distribuíram-se eco-bags e outros caixotes por todos os espaços escolares, além de díptico informativo; Encaminharam-se REEE's por 2 vezes (457 Kg + 800Kg); Foram doados aos pais de uma criança com necessidades de terapias diversas, 15 garrações de rolhas de cortiça, 83 de tampinhas e 2,5 de caricas, além de latas de alumínio; iniciou-se uma campanha para angariação de latas para o mesmo fim; Foram adquiridos 3 micro-ondas, em resultado da campanha dos REEE's para reforçar as zonas de alimentação autónoma; Foram encaminhados para a Associação Fiz do Mundo 2470 kg de livros; Fez-se animação do pátio vermelho com jogos tradicionais para alunos do 5º ano; Deu-se início à horta Pedagógica.

De forma sumária no 2º semestre:

Submeteu-se candidatura aos Desafios- Hortas Bio nas Eco-Escolas; Recreios com Vida; ilustração do Eco-Bag e Poster Eco-Código. Além disso, trabalhou-se de forma efetiva o tema da água e energia em várias turmas e com diferentes atividades. Uma turma trabalhou o ciclo de vida da Abelhas e finalizou com uma exposição;

Aumentaram-se as zonas de alimentação autónoma com mais um micro-ondas cada;

Recolheu-se até ao momento: 83 garrações de tampinhas de plástico, 3 de caricas e 15 de cortiça, para entregar a uma Encarregada de Educação, a mesma levará latas ainda não

contabilizadas; REEE's- enviámos por 2 vezes (457 Kg e 800 Kg) e fizemos um 3º pedido de recolha; Em livros para a Casa Fiz do Mundo, foram efetuadas duas recolhas, com 2240 Kg e 2200 Kg, respetivamente; parceria com a AMI e o Clube Ubuntu, na recolha de radiografias, ainda não é possível saber os valores de recolha;

(P03) Educação para a Saúde – Par a par com a saúde –

No primeiro semestre, foram realizadas várias atividades de sensibilização e projetos relacionados com a alimentação saudável, a prevenção do cancro da mama e a promoção da saúde mental e física. Destacam-se a pintura de azulejos para o painel "Outubro Rosa" (realizado mais tarde), a caminhada "Outubro Rosa" e sessões de educação para a saúde onde foram abordados temas como sexualidade, higiene do sono e uso de tecnologias, com envolvimento de toda a comunidade educativa. Além disso, realizaram-se ações de reconhecimento e valorização do papel dos profissionais da escola, incluindo a oferta de objetos decorativos às professoras, assistentes operacionais e assistentes técnicas.

No segundo semestre, as atividades continuaram com a implementação de projetos e eventos de sensibilização, como a atividade "Presse Paper da Sexualidade" para alunos do 7.º ano, ações de comemoração do Dia Internacional da Mulher, e a criação de um jogo digital para promover estilos de vida saudáveis. Houve também atividades específicas de esclarecimento sobre o tabagismo, asma e a importância do respeito pela diversidade, incluindo o desenvolvimento de um escape room para alunos do 6.º ano no dia aberto do Agrupamento.

Foi também dada continuidade ao projeto "Dignidade Menstrual", com diligências na receção, acondicionamento e entrega de produtos de retenção menstrual, promovendo a inclusão e o bem-estar das alunas. Além disso, foram feitas ações de identificação e acompanhamento dos problemas de saúde dos alunos, em parceria com a enfermeira de saúde escolar, visando uma escola mais informada, inclusiva e promotora de saúde.

A coordenadora realizou também uma ação acreditada, com a duração de 25h, destinada aos professores de todos os ciclos e grupos de recrutamento, na qual participaram 16 docentes.

(P04) SB Design – Desenvolvimento em sala de aula, integrado nas várias disciplinas das várias turmas, dos vários ciclos, com metodologia de trabalho de projeto, de diversas atividades com interligação com a missão UNESCO, dando seguimento à Rede de Escolas Associadas UNESCO, que o Agrupamento integra.

(P05) Parlamento dos jovens – Ensino Básico – Organização da sessão escolar e participação na sessão regional de eleição da mesa; participação na assembleia regional.

(P06) Parlamento dos jovens – Ensino Secundário – Participaram 20 alunos. Foram planeadas e realizadas as seguintes atividades: Eleição dos deputados, sessão escolar, sessão distrital.

(P07) Parlamento Europeu dos jovens – EYP – Foi realizada a divulgação do projeto junto dos alunos e organizaram-se e implementaram-se as deslocações à sessão regional em Pombal, que decorreu entre 7 e 9 de março, com a participação de 5 alunos do ensino secundário e à sessão Nacional em Braga, que decorreu entre os dias 1 e 4 de maio, tendo sido selecionadas 3 alunas do 10º A. De notar a excelente participação dos alunos do Agrupamento, uma vez que, em todas as sessões foram selecionados alunos para participarem na sessão subsequente, pela qualidade da sua participação. Foi selecionada uma aluna para a sessão internacional a decorrer na Croácia.

(P08) HISPANISTAS – Apresentação da peça em espanhol "El Quijote", pela Companhia de Teatro de Santo Tirso, no auditório da escola sede do Agrupamento.

- Dinamização de uma vitrine para divulgação de atividades e promoção do Espanhol no Agrupamento.

- Celebração do "Día de la Hispanidad".

- Celebração do "Día de los Muertos".

- Celebração do "Día de los Reyes".

- Celebração do "Día de San Valentín".

- Celebração do "Día de la Mujer".

- Celebração do "Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor" (alunos do 10E e 10F criaram dois vídeos no qual declamam e ilustram dois poemas hispanos famosos, que estão na página on-line do AESB).

- Participação no Dia Aberto (existência de uma sala de Espanhol, com exposição de trabalhos dos alunos e atividades para as turmas visitantes, do 5.º ao 9.º ano de escolaridade. Houve vários momentos musicais em Espanhol, com música e guitarras, que os alunos de Espanhol do 11E apresentaram aos visitantes).

- Divulgação da oferta formativa do Espanhol, em particular, e do curso científico-humanístico de Línguas e Humanidades.

- Promoção de interações entre os alunos de Espanhol e a comunidade hispanofalante.

(P09) A Falar é que a gente aprende – O projeto "A Falar é que a gente aprende" tem como objetivo promover o desenvolvimento da consciência fonológica, da discriminação auditiva, da memória auditiva e do vocabulário nas crianças de 4 e 5 anos. Este ano teve início a 26 de novembro, com uma periodicidade semanal, tendo sido implementadas diversas atividades lúdico-pedagógicas, tais como exercícios de escuta ativa, exploração de sons do ambiente e da natureza, atividades de imitação de sons, divisão silábica, formatação de palavras e reconhecimento de rimas. Estas ações visam estimular a atenção, a concentração, a discriminação de sons, a manipulação de palavras, bem como a observação e a articulação

fonética, promovendo um desenvolvimento integral das competências linguísticas das crianças. Deste modo foram aplicados 6 exercícios no 1º semestre e 8 no 2º semestre:

1º semestre

- 1- Jogo do ouvido atento: os sons do ambiente que me rodeia;
- 2- Sons da natureza e sons da fala;
- 3- Como nascem os sons;
- 4- Como nascem os sons;
- 5- Como se fazem os sons;
- 6- Como se fazem os sons...nasais;

2º semestre

- 1- Em busca da palavra..;
- 2- Em busca da palavra.... continuação;
- 3- Cantar as rimas...
- 4- Partir as palavras I...
- 5- Partir as palavras II...
- 6- Vamos medir as palavras...
- 7- Silabinha I...
- 8- Sílabas coloridas

A avaliação do progresso faz-se através da observação do envolvimento, da participação e das realizações específicas de cada criança em relação às atividades propostas ao longo do ano letivo.

(P10) A Magia da Matemática (MM) - Mensalmente, os alunos receberam as atividades referentes às 4 modalidades: algoritmo, dados, geometria e medida e desafio matemático. Após a resolução das mesmas, eram corrigidas em grande grupo, na sala de aula. No dia 14 de março celebrámos o Dia Internacional da Matemática. No período da manhã, os alunos resolveram um exercício referente a cada modalidade. No período da tarde, os alunos puderam "brincar" com a matemática. Os professores, de acordo com os recursos existentes na sua escola, organizaram ateliês ou grupos onde os alunos podiam brincar com diversos jogos: damas, dominó, xadrez, semáforo, cubo mágico, blocos lógicos, pentaminós, jogo do galo... No final, foi entregue um certificado de participação a cada aluno.

(P11) "Escrita na Ponta de um Lápis" – PE e 1º CEB- Com base nas propostas da equipa, cada professor, na sua turma, dinamizou as atividades, de forma individual ou coletiva e selecionou os melhores trabalhos, entregando-os a um dos elementos da equipa. Esses trabalhos foram digitalizados, compilados em livros digitais (Calaméo, Book Creator, slideshare...) e publicados no Blogue, "A Dança Entre Números e Letras" <https://adnlb.blogspot.com/>.

Compete à equipa do Projeto apresentar propostas de escrita criativa, diferenciadas para cada

ano de escolaridade. Esses trabalhos serão recolhidos pela equipa e posteriormente publicados.

(P12) PROGRAMA DE MENTORIAS - Cooperar para aprender – Ao longo do 1.º semestre, registou-se a criação de pares de alunos ou pequenos grupos de alunos, tanto do mesmo ano de escolaridade quanto de anos diferentes, com o objetivo de promover a interajuda. Esta abordagem visou o desenvolvimento de competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, promovendo o sucesso escolar e pessoal dos participantes.

Os alunos assumiram diferentes papéis dentro do programa: mentorando, mentor ou mentor +, permitindo uma interação mais dinâmica e a troca de experiências. O programa foi implementado tanto em ambiente de sala de aula como extra-aula, proporcionando uma abordagem flexível e contínua.

Além disso, o programa contou com o envolvimento de duas ex-alunas, que contribuíram com a sua experiência e apoio aos alunos atuais, enriquecendo ainda mais a dinâmica do programa e oferecendo exemplos de superação e sucesso.

As principais atividades realizadas foram:

- Formação de pares ou grupos;
- Apoio contínuo com disponibilização de recursos na Biblioteca Escolar, como por exemplo os Livros de Preparação para as Provas Finais do 3.º Ciclo e de Exames Nacionais de Matemática A;
- Apoio ao estudo e organização de cadernos diários;
- Preparação para os momentos de avaliação, com sessões de revisão e esclarecimento de dúvidas, promovendo a autoconfiança dos alunos e melhorando o seu desempenho académico;
- Atividades de integração e convivência, como dinâmicas de grupo, realizadas em diferentes contextos, que fortaleceram os laços de amizade e cooperação entre os participantes.

Essas ações contribuíram significativamente para o fortalecimento do espírito de colaboração, a organização dos alunos e para o sucesso pessoal e académico dos envolvidos.

No 2.º semestre, as atividades mantiveram-se semelhantes, com continuidade na formação de pares e grupos de alunos, sessões de apoio ao estudo e dinâmicas de grupo. Além disso, alguns alunos compareceram espontaneamente às sessões de mentoria realizadas na Biblioteca Escolar, especialmente para a preparação de momentos de avaliação, demonstrando o impacto positivo do programa na procura de apoio escolar. Este ano, o programa de mentoria também se estendeu à preparação de alunos do 9.º ano para a Prova Final de Matemática, complementando o trabalho da professora e reforçando a confiança e o desempenho das alunas participantes.

(P13) AtMax – Atividades de treino de atenção e gestão de stress, baseadas em *Mindfulness*, levadas a cabo maioritariamente por uma docente com treino na aplicação destes programas. Estas atividades foram desenvolvidas em sala de aula, propondo-se exercícios de reforço fora do contexto de sala de aula. Nas turmas do 5º ano foi utilizado o currículo *Mindfulness in the classroom*, da *Mindfulness Schools* e, no 6º, o currículo *Mindfulness “.b Curriculum”, da*

Mindfulness in Schools Project, tendo sido levados a cabo diferentes exercícios de treino de atenção e de gestão de stress.

(P14) Redes colaborativas/ERASMUS+ – Submissão da candidatura, contacto com a escola de acolhimento na Turquia e com a entidade organizadora do curso em Malta. O projeto foi aprovado, chama-se Oxalá e relaciona-se com o crescente anti-islamismo na Europa e suspeição relativa a outras culturas. Implica a mobilidade de 5 alunos e 2 professores acompanhantes a uma escola em ízmir, na Turquia, e um curso para 2 professores em Malta intitulado "Networking across Europe: Intercultural Project Management for European School Projects".

(P15) Plano Nacional de Cinema – O Clube de Cinema procedeu, no âmbito do Plano Nacional de Cinema, à divulgação de filmes relacionados com os conteúdos das diversas disciplinas. Manifesta-se a grande dificuldade no envolvimento de públicos, devido à coincidência entre o horário das sessões e as aulas, foi possível projetar alguns filmes sobre diversas temáticas e dias comemorativos, que envolveram mais de 600 alunos.

(P16) IFone112 – Aprender a salvar vidas – Este é um projeto de continuidade que ativa uma parceria com a escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, visando a formação de todos os alunos do 9º ano no âmbito do suporte básico de vida. Foram realizadas as seguintes atividades:

-Contactos com a ESN, após levantamento de necessidades para a realização de sessões de Suporte Básico de Vida para alunos no 9º Ano e organização de um calendário /horário com base nos horários da disciplina de Ciências Naturais e Física e Química. O projeto foi implementado entre os meses de abril e maio, contando com a colaboração dos alunos da ESN. Tem inserção no currículo da disciplina de Ciências Naturais e envolveu cerca de 150 alunos.

Parceria com os Bombeiros Voluntários - Este ano, respondendo à necessidade apresentada pelos docentes coordenadores de cidadania, e face à impossibilidade da ESN abranger todos os alunos, foram contactados os Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis que proporcionaram a todos os alunos do 12º ano do Ensino profissional, um curso de primeiros socorros, capacitando-os para situações emergentes no seu local de trabalho

Parceria com a Associação Cura + da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, para esclarecimento da importância e regras de utilização de antibióticos. As sessões, que decorreram durante o mês de dezembro, abrangeram todos os alunos do 9º ano no âmbito das aulas de Ciências Naturais com os seguintes **Objetivos**: Explicitar a importância e o papel dos antibióticos, perceber a importância do cumprimento das regras de toma dos antibióticos para a saúde, conhecer a história da descoberta dos antibióticos e o seu impacto na saúde individual e comunitária.

(P17) Ciência Viva (em articulação com o Clube de Ciências) – O Projeto Ciência Viva tem sido um espaço essencial para a aprendizagem prática e o desenvolvimento das competências científicas dos alunos, alinhado com os objetivos do Agrupamento com atividades em parceria com o Clube de Ciências: palestras, visitas de estudo, workshops, exposições, Olimpíadas, Semana da Ciência e Comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica e Dia Aberto.

(P18) Plano Nacional das Artes - No âmbito do Projeto Cultural de escola foram concluídos o Projeto Curta de Animação - Camões à Vista; Camões on Earth, Criação de momento no Dia do Hastear da Bandeira; Exposição de trabalhos de articulação curricular, usando a arte como forma de expressão de conteúdos e domínios de cidadania.

(P19) Parceria Simoldes – Atividade de aproximação aos alunos dos cursos profissionais às metodologias implementadas no mercado de trabalho. Foram realizadas reuniões de trabalho e articulação das atividades a desenvolver, nomeadamente, visitas, palestras e Workshops relacionadas com os conteúdos abordados, com o enquadramento nas práticas das empresas do Grupo Simoldes.

(P20) GAE Empresas - Articulação Escola - Empresas parceiras, no sentido da otimização dos esforços e recursos. O professor Mário Pinto criou uma aplicação que pode ser acedida a partir da página do Agrupamento “Bolsa de Emprego Soares Basto”. A partir desta plataforma os alunos podem ter acesso a ofertas de emprego recolhidas pela equipa GAE Empresas junto das entidades parceiras.

Para os próximos anos, a equipa pretende:

- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido, sempre com o intuito de melhoria contínua;
- Expandir a rede de empresas parceiras, principalmente no desenvolvimento de protocolos que permitam maior proximidade dos alunos às práticas empresariais;
- Integrar ferramentas digitais no acompanhamento dos estágios, permitindo maior monitorização e feedback em tempo real;
- Monitorizar e melhorar as funcionalidades da BEmpSB.

(P21) Be You – Projeto de prevenção do Bullying – Foram realizadas 2 sessões em cada uma das turmas de 6º ano e uma palestra, dinamizadas pelas técnicas do SPO em parceria com a Enfermeira da Saúde Escolar sob o tema da saúde mental e bullying.

4. Outros Projetos e Serviços

Gabinete de Apoio e Prevenção - GAP

(P22) - Tal como previsto, os alunos que revelaram maior instabilidade, os que se encontraram em situação de risco e a quem, por vezes, foi dada "ordem de saída de sala de aula" foram acolhidos, orientados e acompanhados. O GAP promoveu o exercício de autorreflexão e de compromisso, sempre numa perspetiva de mudança de comportamentos e atitudes.

-Projeto Pensar-Te - procurou promover o pensamento crítico e desenvolver uma atitude reflexiva nos alunos com a realização de trabalhos em diferentes suportes (texto, desenho, teatro, atividades multimédia ...). Esta atividade decorreu durante todo o ano letivo, no final do ano decidiu-se o vencedor que este ano foram duas alunas da turma E do 7ºano.

-Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e ao Ciberbullying "Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência": procurou combater o bullying na comunidade escolar. Promoveu, através dos próprios alunos, desenvolvimento de ações diretas em resposta a situações geradoras de conflito.

-“Bora Lá...Tou On... nas minhas Emoções” que envolveu deslocações, previamente agendadas, às escolas de 1.º ciclo para desenvolver dinâmicas sobre a gestão emocional e a mediação e a resolução de conflitos entre pares.

-Atividade Dia Mundial contra o Bullying no dia 21 de outubro, foram dinamizadas atividades durante os intervalos, desde dança e música, que aludiram ao bom ambiente escolar e exemplos que podem promover a saúde mental.

-Sessões de adaptação e integração de turmas de início de ciclo: promover a adaptação dos novos alunos à escola. Promoveu-se a integração no grupo/turma e na forma de funcionamento dos grupos e da escola. Foram realizadas sessões dirigidas às turmas do 5.º ano.

-Dinamização de ação de promoção de relações interpessoais positivas, proporcionando um momento de lazer e bem-estar para o pessoal não docente que todos os dias desempenha o importante papel de cuidador de tantos outros elementos da comunidade escolar.

-A participação de atividade no Dia Aberto 2025 com o tema "team building", onde foi realizada uma atividade lúdica que teve como objetivo fortalecer os laços entre os membros do grupo turma, promover a cooperação, melhorar a comunicação e desenvolver competências interpessoais.

-Atualização regular das entrevistas realizadas e dos casos mais graves, envolvendo alunos, professores e assistentes operacionais, articulando com a Direção, os professores e os diretores de turma sobre medidas a tomar.

-A articulação com os professores da Equipa GAP e diretores de turma sobre procedimentos a adotar no atendimento a alunos. Ao longo do ano letivo o GAP articulou com cerca de 63 diretores de turma.

Em forma de sumário, verificou-se o atendimento de 431 alunos ao longo do ano; tendo sido

aplicadas 202 advertências no primeiro semestre e 229 advertências no segundo semestre, 27 medidas de integração, 17 medidas sancionatórias e 2 processos disciplinares que levaram à aplicação de medidas sancionatórias.

Serviço de Psicologia e Orientação - SPO

O PAA do SPO foi elaborado com base em 3 domínios principais de atividade:

1º Domínio - *Apoio psicopedagógico a alunos e professores*

2º Domínio - *Orientação Escolar e Profissional*

3º Domínio - *Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar*

As atividades propostas, inicialmente, no Plano Anual de Atividades para o ano letivo 2024/2025 foram, na sua grande maioria, cumpridas, tendo-se realizado outras atividades consideradas necessárias.

Este serviço tem vindo a estabelecer diversas parcerias, no sentido de reforçar a sua ação, visando a resolução de problemas e/ ou o desenvolvimento das pessoas e da organização Educativa, com enfoque para a melhoria permanente do relacionamento entre os elementos da comunidade e a rentabilização dos recursos.

O balanço do trabalho desenvolvido pelo Serviço de Psicologia e Orientação é considerado bastante positivo, dando resposta a todo o tipo de solicitações que recebeu, apesar de contar apenas com 3 elementos para todo o trabalho na comunidade, estabelecendo metodologias específicas para se alcançar os objetivos com eficácia.

Assim, é muito relevante dar continuidade ao trabalho efetuado até ao momento, para que se possam continuar a consolidar as contribuições do SPO na promoção do sucesso educativo e pessoal dos alunos do Agrupamento, bem como para que o SPO possa continuar a afirmar-se como um serviço de referência do Agrupamento.

Projetos de Cidadania - Ensino Básico e Secundário

A Estratégia Nacional de Educação Para a Cidadania consubstancia-se, no agrupamento, pela aplicação do Plano Estratégico de Cidadania do Agrupamento (PECA), aprovado em Conselho Pedagógico.

Na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), é uma área de natureza transdisciplinar, potenciada pela dimensão globalizante do ensino nestas etapas. Nos 2.º e 3.º CEB, a CD unifica-se enquanto disciplina autónoma, é da responsabilidade de um ou dois docentes e decorre da matriz de domínios a trabalhar e das competências a desenvolver definidos pelo Agrupamento. No ensino secundário, a componente de formação de CD é desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares-base. A escolha dos domínios e subtemas a desenvolver pressupõe uma auscultação dos alunos e do próprio Conselho de Turma no sentido de abordar as temáticas que melhor vão ao encontro os interesses e expectativas dos próprios alunos.

Para a coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, ficou definida uma

equipa constituída por cinco elementos, representando os diferentes ciclos de ensino.

Este ano manteve-se o tema aglutinador do Agrupamento, "Patrimónios-conhecer para proteger". Além disso, definiram-se algumas atividades a desenvolver ao longo do ano, a saber, reunião inicial com todos os professores Coordenadores de Cidadania e Desenvolvimento, sendo que no pré-escolar e primeiro ciclo essa reunião seria agendada pelas respetivas coordenadoras; proposta de dinâmica "O nosso CC", para revisão de documentos do Código de Conduta e de utilização de espaços comuns; assembleia de delegados e subdelegados; dinamização de um espaço no Dia Aberto.

Na reunião presencial com os professores coordenadores de Cidadania e Desenvolvimento dos 2º e 3º Ciclos e do Ensino Secundário foram apresentadas as linhas gerais da Estratégia de Educação para a Cidadania e as opções do Agrupamento vertidas no PECA.

- **Apresentação e implementação do "O nosso CC"** em que cada grupo de alunos teve a oportunidade de discutir sobre os diferentes temas de modo a melhorar o Código de Conduta do Agrupamento nos seguintes espaços: sala de aula, corredores, cantina, pátios, espaços exteriores e balneários. O uso de smartphones no espaço escolar mereceu também uma atenção particular por parte destes.
- **Dinamização das Assembleias de Delegados e Subdelegados** - a 3 de dezembro e 18 de fevereiro. os estudantes demonstraram grande empenho e capacidade de intervenção, características que são fundamentais para o desenvolvimento de cidadãos ativos e conscientes. A realização destas assembleias fomentou a participação ativa dos alunos nas decisões e projetos da escola, e provaram ser uma ferramenta valiosa para o envolvimento estudantil, contribuindo substancialmente para o desenvolvimento de habilidades de liderança, responsabilidade e consciência cívica entre os alunos.
- **Participação no Dia Aberto** - Os diversos projetos de cidadania foram mostrados à comunidade.

Os projetos foram acompanhados ao longo do ano pela equipa de cidadania e avaliados através de um inquérito online. Os professores consideraram que todas as atividades foram acolhidas com entusiasmo por parte dos alunos que participaram ativamente e revelaram muito interesse, curiosidade, entusiasmo e dedicação. Os discentes mostraram-se sensibilizados com as questões ambientais e de respeito pelo outro, demonstrando uma atitude responsável e cooperante, contribuindo de forma positiva para um ambiente de aprendizagem mais inclusivo. Estas atividades promoveram a interdisciplinaridade e a articulação, e fomentaram o envolvimento com a comunidade e a aprendizagem em contexto real. Esta abordagem contribuiu, de forma direta e significativa, para o desenvolvimento de competências, valores e princípios essenciais à formação integral dos alunos, preparando-os para serem cidadãos responsáveis, críticos, solidários e ativos, em prol da construção de uma sociedade mais justa e democrática.

De sublinhar que os projetos implementados tiveram a preocupação de articular com outros projetos desenvolvidos no Agrupamento, na perspetiva integradora das aprendizagens preconizada no PECA e da sensibilização promovida na reunião dos docentes de Cidadania e

Desenvolvimento realizada no início do ano. Salienta-se a parceria com a Biblioteca Escolar, o Plano Nacional de Saúde, Magia da Matemática, Escrita na Ponta do Lápis, o Desporto Escolar, mas referiram-se ainda o recurso a outros parceiros internos: o SPO, Eco-Escolas, a Academia Ubuntu... A mesma preocupação em estabelecer parcerias permitiu abrir a escola à comunidade local, reforçando a aposta constante do Agrupamento na procura de articulação de experiências e de desenvolvimento de projetos comuns e significativos para a qualidade da educação e da formação. Destaca-se a intervenção do Município, da Associação de Pais e Encarregados de Educação, dos Bombeiros Voluntários de OAZ, da UDO - União Desportiva Oliveirense, da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, mas refere-se ainda a colaboração de empresas, da Santa Casa da Misericórdia e da Biblioteca Municipal Ferreira de Castro.

Quanto aos impactos sentidos pelos docentes nas turmas em que implementaram os projetos, foram sobretudo referidos: o desenvolvimento de competências pessoais e sociais em 81% das respostas, a melhoria do espírito de turma/ grupo, em cerca de 77%, a maior consciência social e sentido de responsabilidade em 71% das respostas dos inquiridos e 65% registaram mais interesse dos alunos nas aulas de Cidadania.

Considerou-se que seria importante, para o próximo ano letivo partir dos problemas a solucionar na turma, promover o envolvimento dos Encarregados de Educação, adotar um tema transversal que una todos os ciclos e projetos do agrupamento, continuar a desenvolver as atividades: "Suporte básico de vida e primeiros socorros" e " Mundo do Trabalho"

A articulação entre o PECA e os clubes, projetos e atividades constituintes do Plano Anual de Atividades (PAA), bem como o recurso a parcerias com projetos/serviços internos ou entidades externas é uma prática valorizada e consolidada no Agrupamento. Assim, as metodologias e atividades implementadas em Cidadania e Desenvolvimento contribuíram para alcançar alguns dos Princípios, das Áreas de Competência e dos Valores definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e preconizados na Estratégias Nacional de Educação para a Cidadania. Não obstante, há certamente ainda muito para fazer de modo a aumentar e a melhorar essa articulação, estabelecendo parcerias mais alargadas e sólidas. Apesar de alguns constrangimentos de compatibilidade entre horários e espaços, poderá ainda fomentar-se a articulação do trabalho entre os ciclos de ensino do Agrupamento.

Haverá ainda a melhorar a interdisciplinaridade e a articulação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com as restantes disciplinas curriculares das Equipas Educativas, sentindo-se cada docente cada vez mais implicado de forma a centralizar cada vez menos a dinamização dos DAC no Diretor de Turma ou no docente responsável pela disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

PADDE

Durante o presente ano letivo, foi realizada uma intervenção significativa na área da manutenção e gestão tecnológica no AESB, com especial enfoque na substituição, reparação, manutenção e configuração de equipamentos diversos, incluindo computadores, monitores, ratos, teclados,

projetores, impressoras e cablagem. Estas ações garantiram o bom funcionamento dos recursos digitais em todo o agrupamento.

Paralelamente, foi prestado apoio contínuo às salas LED, assegurando a operacionalidade dos equipamentos e a sua utilização pedagógica eficaz por parte dos docentes e alunos.

A Biblioteca Escolar (BEMS) contou igualmente com apoio técnico regular, não só ao nível da infraestrutura digital, mas também na dinamização de atividades no âmbito do digital, como o uso seguro da internet, a etiqueta na comunicação digital, a sensibilização de pais e encarregados de educação para os riscos online e a utilização da inteligência artificial como ferramenta de trabalho. Foram ainda promovidas boas práticas de citação, referenciação e construção automática de bibliografias.

A gestão de rede e serviços (Google Workspace, INOVAR), bem como a articulação para a migração para a rede MinEdu, foram igualmente asseguradas. Destaca-se ainda a gestão do processo de receção, atribuição, reparação e disponibilização dos kits digitais, com especial atenção ao apoio técnico nas provas de aferição, exames e na preparação dos kits específicos para estas provas.

EQAVET

Ao longo do período em análise, a equipa responsável pelo ensino profissional do AESB destacou-se pela sua visão inovadora e espírito empreendedor, assumindo um papel central na criação e implementação de novas estratégias de articulação com o meio empresarial e na valorização do percurso formativo dos alunos.

Um dos marcos mais relevantes foi a criação da Bolsa de Emprego Soares Basto, uma iniciativa pioneira que promove a ligação direta entre os diplomados do ensino profissional e as empresas da região, facilitando a sua integração no mercado de trabalho. Esta plataforma tem-se afirmado como um recurso fundamental na valorização dos perfis profissionais formados no agrupamento. Neste contexto, foi igualmente dinamizado o GAEmpresa, um espaço estruturado e proativo que promove a interação com empresários locais, antigos alunos e instituições parceiras, através de ações, eventos e sessões de partilha. Estas atividades têm permitido não só reforçar o relacionamento com o tecido económico, mas também criar oportunidades concretas de estágio, mentoria e empregabilidade para os alunos.

Paralelamente, a equipa empreendeu um trabalho rigoroso de uniformização de documentos e procedimentos, nomeadamente no que se refere à organização de estágios, parcerias, relatórios e acompanhamento dos alunos. Esta padronização tem como objetivo assegurar a qualidade, transparência e eficácia dos processos associados ao ensino profissional, promovendo uma cultura de melhoria contínua e de excelência educativa.

O trabalho desenvolvido traduziu-se, assim, num modelo de boas práticas assente na inovação, na cooperação com a comunidade e na consolidação de um ensino profissional de elevada qualidade, centrado nos alunos e nas suas reais oportunidades de futuro.

Desporto Escolar

No início do ano letivo, foi elaborado o Projeto de Desporto Escolar, documento orientador que contempla todas as atividades previstas para o ano, tanto ao nível da Atividade Interna como da Atividade Externa. Este projeto inclui a constituição do núcleo de professores envolvidos, a composição dos grupos/equipas de alunos e a calendarização das diversas iniciativas.

Ao longo do ano letivo, verificou-se um aumento significativo no número de alunos inscritos, o que permitiu uma participação mais abrangente nas múltiplas e ecléticas atividades proporcionadas pelo agrupamento no âmbito deste projeto. Essa adesão reforça a importância do Desporto Escolar como espaço de inclusão, desenvolvimento pessoal e promoção de estilos de vida saudáveis.

No que se refere à Atividade Interna, o Grupo de Educação Física organizou diversas ações de relevo, entre as quais se destacam:

- Dia Internacional do Desporto Escolar;
- Formações e intervenções regulares dos juizes árbitros do Desporto Escolar;
- Corta-Mato Escolar;
- Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;
- Torneio de Basquetebol 3x3;
- Mega Atleta (Sprint, Km e Salto);
- Dia do Voleibol;
- Torneios de Futsal para os 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos;
- Taça do Desporto Escolar.

Importa destacar o papel essencial dos juizes árbitros – alunos com formação específica – que participaram ativamente em várias destas atividades, colaborando com a Coordenação Local e, nalguns casos, com a Coordenação Nacional do Desporto Escolar. A sua intervenção contribuiu para a qualidade, o rigor e o bom funcionamento das competições, promovendo simultaneamente o desenvolvimento de competências de responsabilidade, liderança e espírito de equipa.

Relativamente à Atividade Externa, todos os núcleos funcionaram dentro da normalidade prevista. As competições decorreram com regularidade e sem incidentes, tendo todas as equipas comparecido nos encontros agendados. O desempenho dos nossos alunos destacou-se pelo entusiasmo, espírito desportivo e convivência saudável com os colegas das escolas participantes. Em síntese, este ano letivo foi extremamente positivo. O aumento da participação dos alunos, a diversidade das atividades promovidas e a integração ativa dos juizes árbitros reforçaram o compromisso e o esforço coletivo do Grupo de Educação Física em proporcionar experiências educativas ricas, completas e inclusivas no âmbito do Desporto Escolar.

Gala Soares Basto

A “VIII Gala Soares Basto” decorreu no dia 21 de fevereiro de 2025, dividida em duas sessões, uma às 18h, dedicada ao Ensino Básico e outra às 21h, dedicada ao Ensino Secundário. Após o ano anterior em que este modelo com duas sessões foi aplicado, face à não cedência do “TEMA” pelo Município, considerou-se que, apesar das lacunas de som e imagem, o espaço do Polivalente da sede do Agrupamento era uma opção mais adequada.

Pretendeu-se concretizar as seguintes dimensões do projeto Educativo:

D2/02. Envolver a Comunidade Educativa na Consolidação da Cultura Organizacional do Agrupamento

D2/04. Melhoria da Divulgação e Circulação da Informação na Comunidade Educativa

D4/02 – Comprometer a Comunidade com Ações Promotoras de uma Cidadania Ativa

No sentido da concretização da atividade foi constituída uma equipa de trabalho e elencados os objetivos e programa a desenvolver para a sua efetivação, nomeadamente:

- Dar cumprimento ao disposto no artigo 139.º, da subsecção IV do regulamento interno do Agrupamento distinguindo alunos:

- a) Revelem atitudes exemplares de superação das suas dificuldades;
- b) Alcancem excelentes resultados escolares;
- c) Produzam trabalhos académicos de excelência ou realizem atividades curriculares ou de complemento curricular de relevância;
- d) Desenvolvam iniciativas ou ações exemplares no âmbito da solidariedade social.

- Valorizar o trabalho e a capacidade de superação.

- Contribuir para um bom clima organizacional.

Foram identificados os alunos enquadrados nos critérios de atribuição das menções de mérito académico, cívico e desportivo, com recurso a diversas fontes, nomeadamente aos registos do inovar, as atas de conselhos de turmas e os docentes do Desporto Escolar.

Foram identificados os alunos do 12º ano com condições para receberem o respetivo diploma e os considerados de mérito no âmbito das áreas estabelecidas, nomeadamente mérito académico (média até às centésimas do 12º ano, média no 11º e no 10º ano, em caso de necessidade de desempate), mérito cívico e desportivo, tendo os serviços da secretaria procedido à elaboração dos respetivos certificados e diplomas de conclusão do Ensino secundário, tendo a organização elaborado e impresso os diplomas de mérito com o apoio da turma de 12º ano de Técnico de Multimédia. Para além do respetivo diploma de mérito os alunos receberam cheques FNAC (25€ os alunos de 4º ano, e os do 2º ciclo, 50€ os do 3º ciclo e ensino secundário. As alunas com a melhor média de conclusão do secundário receberam 500 euros, por transferência bancária.

Colaboraram na realização do evento alguns alunos do 12º N do curso profissional de turismo, 10ºB e 11º B de Ciências e Tecnologias e o 12ºK do curso profissional de multimédia, devidamente enquadrados e orientados pelos professores André Costa, Mário Pinto, Florbela Aguiar, Sónia Godinho, Maria Antónia Pinho e Clementina Fernandes. O professor Isidro Figueiredo foi o responsável pelo som, as Professoras Zelinda Ramalho e Rita Romba foram as

responsáveis pela zona de receção e os professores João Nunes e Luís Ferreira pela preparação do espaço.

A comunidade Soares Basto esteve presente para participar nas duas sessões da Gala, com destaque para os alunos do 12º ano que receberam o seu diploma de conclusão do curso. A cerimónia foi apresentada pelos alunos Matilde Vitória, Kiara Cunha e Gonçalo Almeida, na sessão das 18h e pelos alunos Lúcia Soares e Tomás Marques, na sessão das 21h.

Os momentos culturais contaram com a presença:

- da Academia de Música através do ensemble de clarinetes, que tem a participação de alunos do ensino articulado do Agrupamento, sob orientação do professor Sérgio Tavares. (18h)
- do Grupo/equipa de dança do desporto escolar, sob orientação da professora Ana carvalho (18h)
- do Dueto Rui Camões e Tomás Marques - um duo de Bateria e Saxofone dos Dream Theater (21h)
- do Diogo Almeida - interpretação de uma música de Frank Sinatra (21h)
- Estefânia Vivas e Joana Teixeira alunas do 7º ano de escolaridade que apresentaram uma dança (21h)

Globalmente, a atividade decorreu de acordo com a programação, tendo-se considerado que houve uma boa organização.

Foram identificados os seguintes pontos fortes:

- a distribuição das tarefas e a partilha entre os elementos da equipa;
- o trabalho dos alunos envolvidos na realização da cerimónia;
- a grande eficácia e proatividade das assistentes operacionais
- a presença de muitos professores;
- animação artística/ momento cultural por parte dos alunos;
- a projeção do filme inicial e os slides de transição.
- O apoio dos serviços administrativos;
- o apoio do município mediante a cedência de plantas e carpetes;
- a colaboração da Academia de Música

Foram identificados os seguintes pontos a melhorar:

- necessidade de uma maior eficácia na divulgação junto dos alunos do 12º ano;

Considera-se que os objetivos foram atingidos e que deve ser dada continuidade a este momento de encontro e celebração da Comunidade Soares Basto.

IX. Biblioteca Escolar

Na Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Soares Basto (BEMS), ao longo do ano letivo de 2024/2025, decorreram as atividades integradas no segundo ano de implementação do Plano de Melhoria, abrangendo tanto a Biblioteca Escolar Madalena Sotto (BEMS) como a Biblioteca da Escola Básica Nº 4 de Oliveira de Azeméis.

Na BEMS, continua a configuração do mobiliário resultante da aplicação, em anos anteriores, das regras Covid-19, visto os seus utilizadores a preferirem à anterior, pelo espaço que confere ao utilizador.

Na Escola Básica Nº 4, a biblioteca escolar está, pelo segundo ano, dividida pelas diferentes salas de aula, onde decorreram as atividades desenvolvidas pela BE, as requisições domiciliárias e ao acesso informal a livros para leitura recreativa. Em algumas destas salas foram criadas áreas de leitura informal.

A biblioteca escolar da EB Nº 1 sofreu uma profunda alteração da localização do seu mobiliário, o que a tornou mais amigável para os seus utilizadores. Nesta BE e na BE da EB1 CASR-UL foi possível trabalhar dentro da normalidade.

As escolas sem biblioteca receberam da escola sede, como é há muito hábito, maletas com livros, sendo também visitadas pelo Bibliomóvel, da Biblioteca Municipal Ferreira de Castro.

Em todas as salas de aula do 1º CEB foram colocadas caixas com livros, de acesso livre, para leitura durante os intervalos ou no final de tarefas, quando permitido pelo professor titular.

A requisição, domiciliária e para sala de aula, no 1º CEB, contou com a colaboração dos professores titulares e dos professores José, Cidália e Cláudia Arede. Estes dois professores colaboraram, também, na dinamização de algumas atividades neste ciclo.

Em todo o trabalho desenvolvido pelas BE do agrupamento, estiveram sempre presentes o apoio às diferentes áreas curriculares, a aplicação do Referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar*, a articulação com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e o *Projeto Educativo do Agrupamento*, sendo sempre aplicados princípios de equitabilidade. A BE desenvolveu atividades presenciais na escola sede, escolas de 1º CEB e Jardins de Infância do Agrupamento, com ou sem biblioteca escolar.

A promoção da leitura no Agrupamento foi diversificada, tendo incluído o projeto “10 minutos a ler”, que levou às salas de aula livros escolhidos pelos alunos, para 10 minutos de leitura semanal, e que contou com a participação das 12 turmas do 2º CEB, num total de 233 alunos; *Miúdos a Votos (MaV)*, com uma participação dos 684 alunos, do 2º e 3º CEB, e *Concurso Interconcelhio de Leitura (ConCil)*, que envolveu 530 alunos, dos quatro ciclos. A saber: 134 do 3º (4t) e 4º ano (5t), 120 do 2º CEB (12t), 162, do 3º CEB (12t) e 114 do Ensino Secundário (14t).

Abraçamos o projeto nacional “Camões com engenho e arte”, no âmbito do qual foram desenvolvidas inúmeras atividades, vertical e horizontalmente no agrupamento, envolvendo também as famílias no 1º e 2º CEB.

As bibliotecas do agrupamento continuaram a apostar em atividades de apoio ao currículo, literacias e aprendizagens, que incluíram atividades de formação de utilizadores, apoio ao desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional, nomeadamente construção de bibliografias, citação e referenciação, segurança na internet, apoio a alunos de língua estrangeira e promoção da leitura.

Das atividades desenvolvidas pela BE, no âmbito dos projetos e parcerias, destaca-se, para além dos já referidos *ConCil* e *MaV*, a participação no concurso *PesquisOAZ*, que contou com a participação de 691 alunos de 35 turmas dos três ciclos da EBSSB, e 6 alunos do 4º ano da EB1 Cruzeiro, e o projeto *AtMax*, destinado a todas as turmas do 2º CEB, desenvolvido quinzenalmente com cada turma.

Destinada a alunos estrangeiros pela primeira vez na nossa escola, foi semanalmente desenvolvida a *Iniciativa Artes e Palavras*, que contou com a participação de uma aluna do 5º ano e outra do 7º. Aí foi implementado um conjunto de atividades destinadas ao desenvolvimento de competências linguísticas e à integração na comunidade, dando a conhecer a sua história e património.

Estendendo-se para a comunidade, a BE continuou a sua ligação à Casa Fiz do Mundo - São Tomé, em conjunto com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e troca de marcadores de livros com três escolas estrangeiras: uma indiana, uma inglesa e uma lituana, em parceria com turmas dos professores António José Reis e Rita Romba.

A presença em linha das BE do Agrupamento (*site*, *facebook* e *instagram*) foi cuidada e atualizada, oferecendo recursos, ferramentas, tutoriais e ligações a sítios de relevância educativa e cultural, divulgando as atividades desenvolvidas, quer no âmbito da BE, quer dos seus parceiros. Pela primeira vez, a promoção da leitura e o uso seguro da internet (esta direcionada preferencialmente para pais e Encarregados de Educação), foi feita recorrendo a pequenos vídeos, realizados com o apoio das professoras Paula Girão e Sónia Ferreira.

No espaço da Biblioteca Escolar Madalena Sotto, a BE continuou a aplicar uma política de promoção e apoio aos diferentes Departamentos Curriculares e disciplinas, acolhendo diversas exposições temáticas de apoio ao currículo e de trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

A BE desenvolveu, ainda, atividades em parceria com o Clube de Artes, Eco-Escolas, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema, Biblioteca Municipal Ferreira de Castro (BMFC), Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e Plano Nacional de Leitura (PNL).

No que se refere à gestão das BE, teve lugar a catalogação de novos livros, oferecidos por particulares e relativos à oferta da Divisão de Educação da CMOAZ e o abate dos documentos deteriorados ou cujos conteúdos se encontram ultrapassados.

Dado que uma das professoras bibliotecárias se encontra de baixa desde novembro de 2023, é de destacar o esforço da equipa das BE para dar resposta às diferentes solicitações de todo o agrupamento.

No início do ano letivo, elementos da equipa da BE participaram em reuniões, de conselhos de

Diretores de Curso, Cidadania e Desenvolvimento e alguns grupos de recrutamento, onde apresentaram propostas de trabalho colaborativo com a BE e mostraram a sua disponibilidade para apoiar projetos e iniciativas que surgissem ao longo do ano, prática que, em nosso entender deve ser mantida e rentabilizada

Durante o ano letivo que agora termina, a requisição domiciliária de documentos foi a seguinte:

- No 1º CEB - 9532;
- No 2º CEB - 623;
- No 3º CEB - 146;
- No ensino secundário - 198;
- Professores - 245;
- Assistentes operacionais - 21.
- No 1º CEB, leitura informal na sala de aula ou no recreio - 2711.

Foram emprestados para as escolas do 1º CEB, para leitura informal - 394 documentos, para escolas sem biblioteca - 62 documentos e, para JI - 90 documentos.

Apesar dos números de requisições domiciliárias do 3º CEB serem baixos, muitos dos alunos e professores de Português afirmam que os primeiros são leitores mas preferem livros próprios e em suportes eletrónicos.

Para a sala de aula foram requisitados 4184 documentos livro, 3010 calculadoras e 643 jogos.

No espaço da BEMS foram realizadas as seguintes requisições:

- 8953 computadores, em contexto de aula;
- 3923 computadores para trabalho individual;

O espaço da BEMS foi requisitado para 1039 tempos de aula, destinados a 15 998 alunos, e 1078 sessões de apoio e mentorias, para 1791 alunos. Relativamente às requisições para trabalho autónomo, o número de professores foi de 1397, o número de alunos 7114. Estes ocuparam 4433 mesas e 3923 computadores.

Foram ainda requisitados 643 jogos e 3010 calculadoras.

Pelo seu grande número não são aqui contabilizadas as atividades *10 minutos a Ler*, *Iniciativa Artes e Palavras* e *Pontos d'Arte (semanais)*, e *Ler Fora da Escola* e *Atmax* (quinzenais).

As BE do agrupamento desenvolveram 388 atividades para o universo de 1847 alunos.

Estas atividades são referenciadas no seguinte quadro:

Tabela 4 - Atividades realizadas por escola

Escola	Nº de Atividades
Educação Pré-Escolar	
JI Madaíl	3
JI OAZ Nº 1	4
JI OAZ Nº 4	4
JI CASR-UI	4

Total - 15	
1º CEB	
EB Madaíl	16
EB Cruzeiro	15
EB OAZ Nº 1	15
EB OAZ Nº 4	32
EB CASR-UI	17
Total - 95	
EBS Soares Basto	
5º ano	40
6º ano	39
7º ano	39
8º ano	21
9º ano	43
10º ano	32
11º ano	26
12º ano	38
Total - 278	
Nº total de atividades - 388	

Tabela 5 - Atividades e projetos BEMS

Atividades e projetos BEMS
• <i>Concurso Interconcelhio de Leitura</i> • <i>Campeonato PesquisOAz</i> • <i>Projeto 10 minutos a ler</i> • <i>Miúdos a Votos</i> • <i>Comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares</i> • <i>Comemoração da Semana da Leitura</i> • <i>Projeto AtMax</i> • <i>Respeitando os Direitos de Autor</i> • <i>Comunicação Digital</i> • <i>Encontro o livro que preciso</i> • <i>Newton gostava de Ler</i> • <i>Atividades de promoção do uso seguro da internet</i>

• Atividades em parceria com a Eco-Escola • Iniciativa <i>Artes e Palavras</i> • <i>Troca de marcadores</i> • <i>Zeca</i> • <i>Camões, com Arte e Engenho – Era uma vez Camões; Camões por ele próprio; Camões em família; (Re)criar Camões; Pensar (com Camões); Mostrar Camões; Ler Camões;</i> • <i>Exposições temáticas</i>
Desenvolvimento das literacias (leitura/ informação/media): • Guiões e tutoriais de apoio • Como fazer pesquisa na internet • Direitos autorais e referências bibliográficas • Apoio à construção de um relatório de PAP • Como consultar o catálogo OPAC • Atividades de apoio ao currículo e à área de Cidadania e Desenvolvimento • Apoio à comunidade escolar • Encontro com escritores
Apoio à sala de aula: • Aquisição e/ ou requisição interbibliotecas das obras das Metas Curriculares, leitura recreativa e concursos literários • Apoio a alunos com tarefas escolares a realizar na BE/ realização de testes/ apoio individualizado • Apoio a alunos em tempos livres • Divulgação de Recursos Educativos Digitais (RED) e Ferramentas Educativas Digitais (FED)
Atividades com e para alunos • Exposições temáticas
• Pesquisa, recolha, seleção e compilação de RED e FED • Apoio à comunidade escolar • Manutenção do site das BE e presença no Instagram e Facebook • Divulgação de atividades, concursos e parcerias • Catalogação do fundo documental • Desbaste e abate da coleção

X. Pontos fracos e fortes

A implementação do conjunto global das atividades desenvolvidas, nomeadamente ao nível dos clubes, Olimpíadas e Projetos, exige um trabalho permanente de motivação, planeamento e realização, respondendo aos interesses dos alunos, sendo relevante o acompanhamento prestado e comunicação do trabalho que resulta de cada Clube na dimensão da motivação, do reforço e ressignificação das aprendizagens, pelo que a análise dos respetivos pontos fortes e fracos permitirá a rentabilização dos esforços e recursos, contribuindo para um processo de melhoria contínua, respondendo de forma contextualizada a cada participante.

Os **pontos fortes** mais apontados são a colaboração entre os docentes, o grande envolvimento dos alunos, a diversidade e visibilidade dos trabalhos realizados possibilidade de alargamento das aprendizagens indo ao encontro das competências previstas no PASEO, nomeadamente ao nível da resolução de problemas, e da aplicação de conhecimentos em contexto, o que, segundo os coordenadores, se traduziu na melhoria das aprendizagens curriculares, nomeadamente na capacitação técnica em várias áreas, através da prática e da partilha de conhecimentos. Em alguns clubes registou-se a participação de um elevado número de alunos, que se mantiveram, o que foi considerado um fator positivo.

Merecem destaque a possibilidade de aprendizagem colaborativa, o treino da atenção e a melhoria das competências de comunicação, bem como a possibilidade de melhoria do nível de conhecimentos e de articulação de conceitos, com benefício ao nível do desempenho Escolar.

É identificável a possibilidade de articulação vertical e horizontal especialmente através do projeto Eco-Escolas, PES e do Plano Nacional das Artes, que acabam por envolver muitos alunos e abranger competências transversais no âmbito da saúde, ambiente e cultura, exigindo o trabalho colaborativo dos docentes das diversas equipas.

É muitas vezes referido o ambiente de descontração e a possibilidade de concretizar trabalhos propostos pelos participantes, que revertem a seu favor, o que cria um sentimento de valorização e de melhoria da autoestima, potenciando a satisfação dos alunos, com impacto na sua inclusão e integração na escola.

A existência de boas condições técnicas, de recursos humanos com conhecimentos específicos e complementares em determinadas áreas, bem como o bom relacionamento, facilitou a organização e realização dos diversos trabalhos.

De acordo com os coordenadores, os Clubes e Projetos permitiram criação de contextos de conhecimento de outras culturas, o desenvolvimento da tolerância de competências socioemocionais e estratégias de trabalho colaborativo, transferíveis para outros contextos facilitando o relacionamento interpessoal e uma melhoria na autoestima e autoconfiança dos alunos, potenciando os resultados escolares.

Mais uma vez foi salientado o envolvimento da comunidade educativa na concretização das atividades e o estabelecimento de parcerias no meio, o que permitiu o estreitamento das

relações entre a escola e a comunidade e tornaram os projetos mais sustentáveis e visíveis na comunidade.

Sublinhando os Pontos Fortes:

- a. Diversidade da oferta de atividades: A variedade de atividades oferecidas proporcionou aos alunos uma ampla gama de experiências educativas e extracurriculares.
- b. Elevado grau de satisfação dos participantes: A maioria dos participantes demonstrou elevado grau de satisfação em relação às atividades, indicando que elas foram bem planeadas e bem executadas.
- c. Contributo para o enriquecimento curricular dos alunos: As atividades desenvolvidas, como visitas de estudo, conferências, palestras e exposições, enriqueceram o currículo dos alunos, oferecendo oportunidades de aprendizado diversificadas.
- d. Empenho e dinamismo dos docentes: Os professores mostraram empenho e dedicação ao desenvolverem as atividades, mesmo investindo tempo além do seu horário de trabalho.
- e. Articulação e transversalidade: A coordenação entre atividades semelhantes e a transversalidade de algumas ações permitiram uma abordagem mais abrangente e multidisciplinar.
- f. Participação em projetos de âmbito local, regional e nacional: A participação em projetos mais amplos permitiu maior visibilidade e alcance das atividades desenvolvidas.
- g. Cumprimento da calendarização: A maioria das atividades foi realizada dentro do cronograma previsto, o que demonstra uma boa gestão e organização.
- h. Parcerias e apoios: O estabelecimento de parcerias e o apoio externo contribuíram para ampliar os projetos e atingir mais objetivos.
- i. Incremento do número de avaliações realizadas pelo público-alvo comparativamente com o ano anterior.

Os principais **pontos fracos** identificados incluem dificuldades na articulação dos horários entre os elementos da equipa, o que condicionou a formação de pares e pequenos grupos de alunos, e a incompatibilidade de horários que afetou a participação dos estudantes. Além disso, houve uma adesão aquém do esperado por parte dos alunos, especialmente do ensino secundário, aos projetos e atividades propostas. Por outro lado, alguns clubes/projetos, enfrentaram limitações de recursos e dificuldades na sua disponibilização, bem como desafios relacionados com a dimensão da equipa de professores ou da falta de professores de alguns ciclos, o que dificultou a realização das atividades. Houve ainda, dificuldades na divulgação de alguns projetos e na mobilização dos participantes, devido à incompatibilidade de horários.

Relativamente ao GAP, regista-se, alguns problemas na gestão disciplinar, bem como a omissão no registo das faltas, o que comprometeu o acompanhamento e as medidas disciplinares,

reforçando uma perceção de permissividade. Regista-se um aumento do número de situações de conflito entre alunos, o que se traduziu no aumento de registos a intervenção junto destes alunos tem sido feita de forma firme e pragmática, tendo sido aplicadas medidas disciplinares adequadas que se consideram adequadas ao nível

Relativamente ao GAP, regista-se um aumento do número de situações de conflito entre alunos, o que traduziu no aumento de registos com origem nos assistentes operacionais, também subiu o número de queixas de encarregados de educação e de alunos relativamente a conflitos entre pares.

No que concerne ao PADDE é referida a adaptação da infraestrutura de comunicação sem fios (internet wireless) cujos ajustes decorreram ao longo do presente ano letivo, a permanente necessidade de modernização, reparação e manutenção de tecnologias digitais específicas, bem como a necessidade de um técnico superior especializado a tempo inteiro.

Aspetos Menos Positivos / Constrangimentos:

- a. Cumprimento de prazos: Algumas atividades não cumpriram os prazos estabelecidos para a entrega de relatórios, o que pode afetar a análise e acompanhamento das mesmas.
- b. Falta de tempo para a planificação e desenvolvimento das atividades: A sobrecarga de trabalho dos professores e a desarticulação dos tempos comuns das equipas, pode ter impactado a qualidade da planificação e desenvolvimento de algumas atividades.
- c. A carga burocrática associada a alguns procedimentos e a imprevisibilidade causada por fatores externos (disponibilidade de transportes, compatibilidade de datas, disponibilidade de participantes externos, entre outros) condiciona a consecução das atividades.

XI. Cumprimento dos objetivos

Os coordenadores dos diferentes projetos consideraram que os objetivos foram cumpridos de forma muito satisfatória, classificando o seu cumprimento como muito bom (14) ou bom (7), 1 não respondeu.

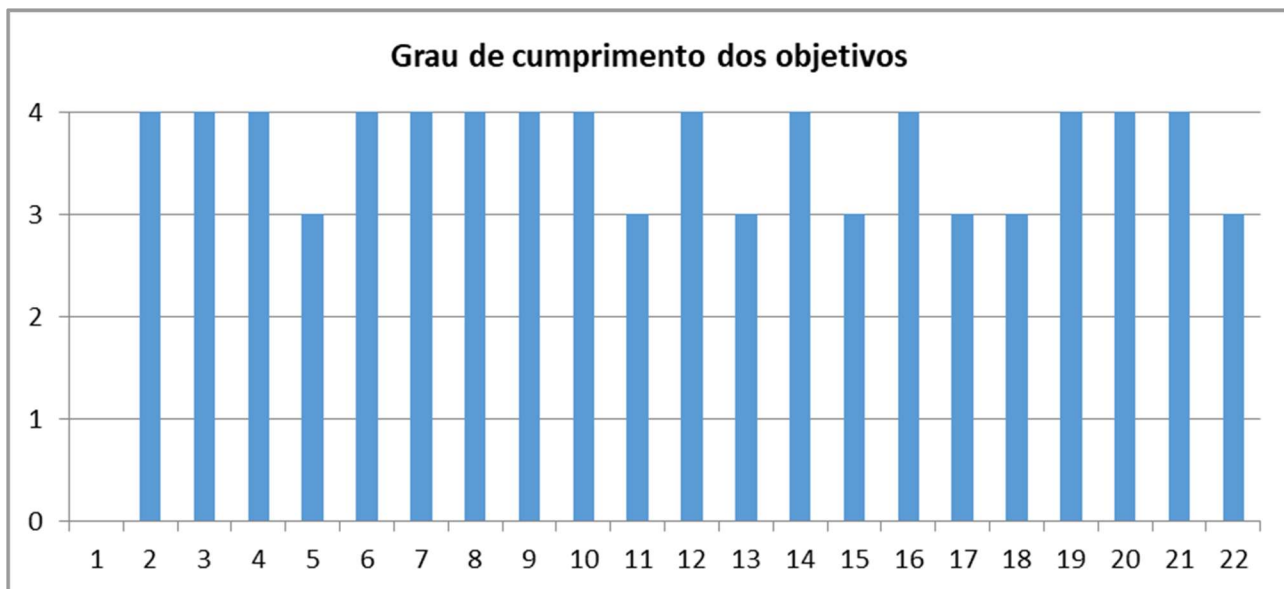


Figura 20 - Classificação do grau de cumprimento dos objetivos dos Projetos (escala de 1 a 4).

Relativamente aos Clubes verifica-se que (5) responsáveis classificam como Muito bom o grau de cumprimento dos objetivos, (5) classificam como Bom e (1) como suficiente.

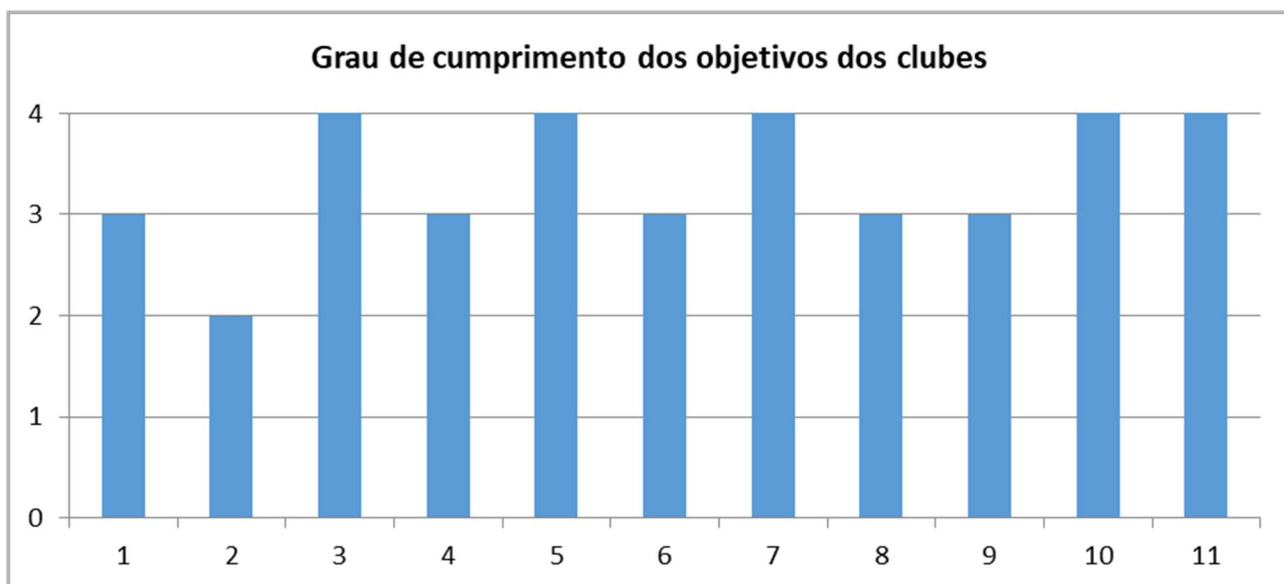


Figura 21 - Classificação do grau de cumprimento dos objetivos dos Clubes (Escala de 1 a 4).

A classificação do grau de realização dos objetivos dá uma perspetiva positiva do desenvolvimento dos clubes e projetos, permitindo inferir que o trabalho realizado ao longo do ano foi ao encontro do inicialmente programado. Há, no entanto, a necessidade de melhorar a

eficácia e rentabilizar os recursos, percebendo-se a necessidade de ajustar o funcionamento de alguns clubes e projetos.

XII. Impacto das diferentes atividades

Tal como nos anos anteriores, a divulgação dos clubes e projetos foi realizada através dos diretores de turma e dos professores de cidadania, bem como através da página do Agrupamento, de cartazes e de materiais colocados nas vitrines específicas, onde tem vindo a ser atualizada a informação disponível.

Sendo muito difícil verificar e medir os impactos de cada projeto, é de salientar que continua a verificar-se a integração das atividades de alguns clubes, olimpíadas e projetos nos projetos curriculares de cada turma, nomeadamente ao nível dos domínios de articulação curricular e da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, permitindo obter melhorias ao nível da motivação e das aprendizagens nas diversas disciplinas, bem como abranger um maior número de alunos.

Verificou-se que a articulação e o estabelecimento de parcerias entre as diversas turmas e com entidades externas ficaram aquém do desejável, mesmo no que concerne à ativação das parcerias com as famílias. Seria desejável um maior envolvimento no sentido de as consciencializar do trabalho escolar e de potenciar partilhas e aumentar a visibilidade do Agrupamento.

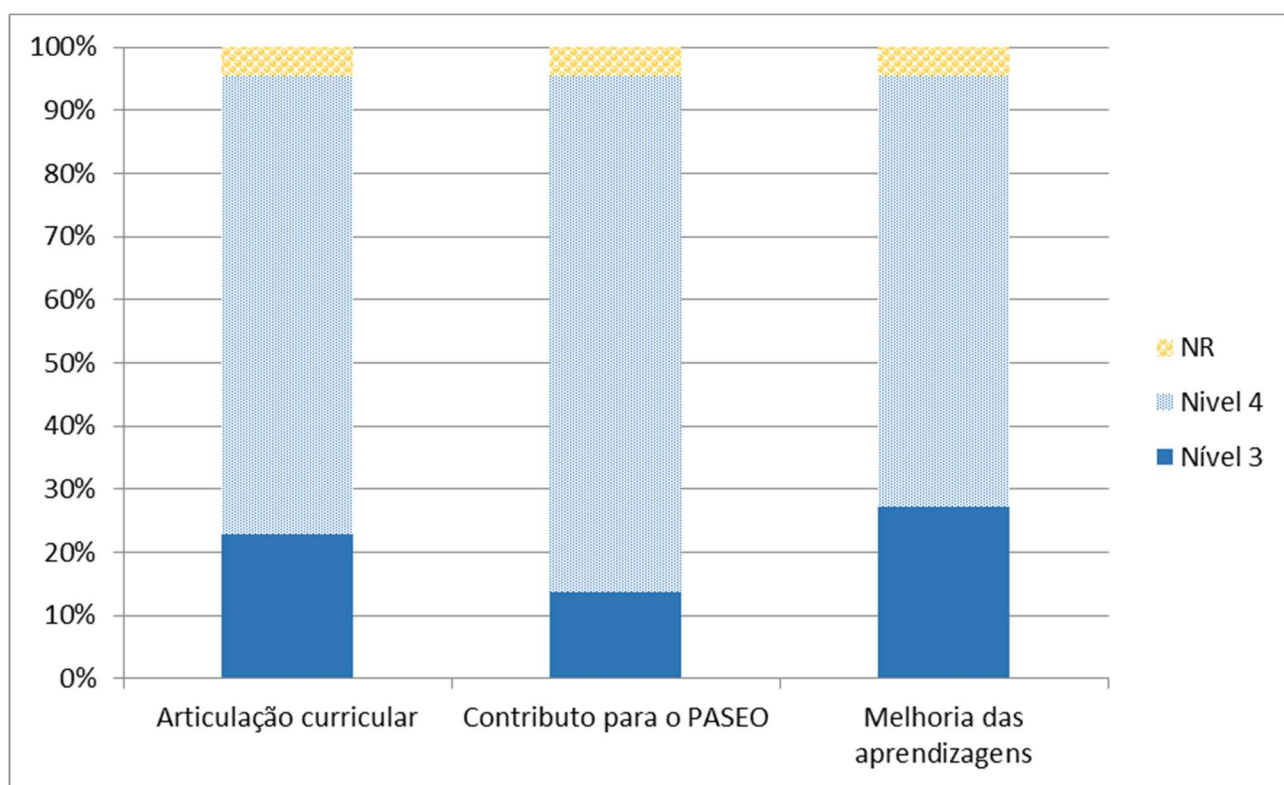


Figura 22 - Impactos dos Projetos na articulação curricular, no desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória e na melhoria das aprendizagens dos alunos.

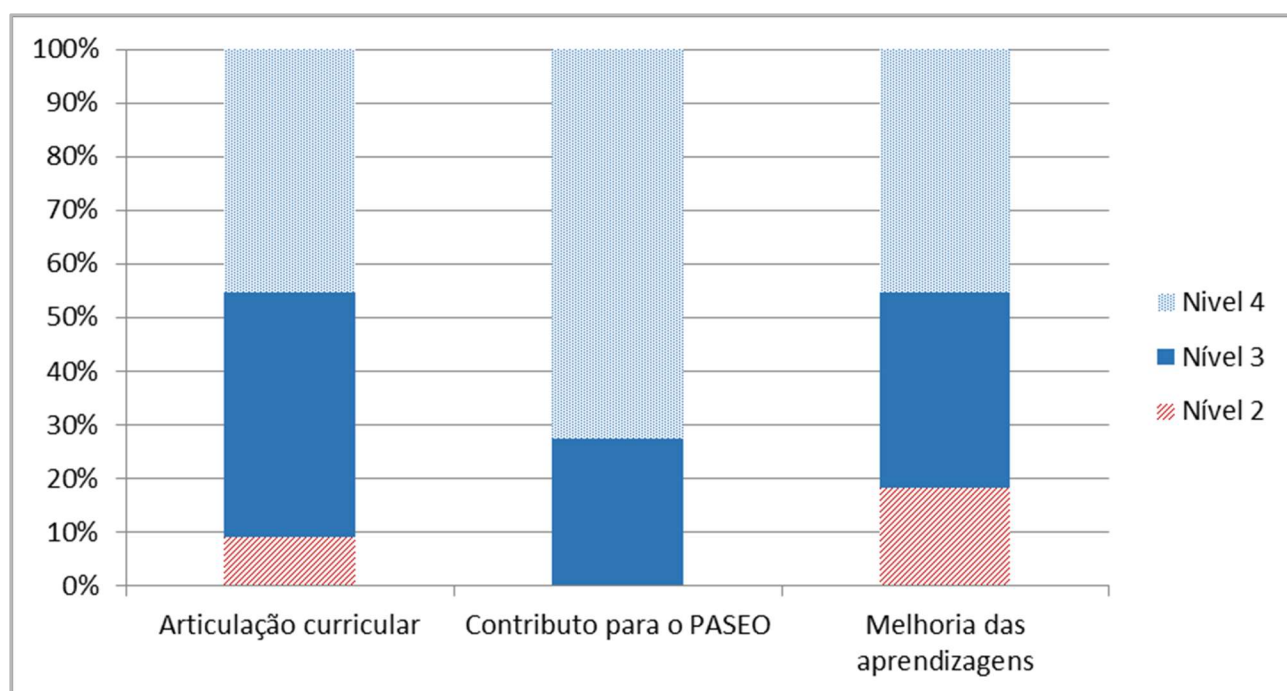


Figura 23 - Impactos dos Clubes na articulação curricular, no desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória e na melhoria das aprendizagens dos alunos.

De acordo com os gráficos, o impacto mais valorizado situa-se ao nível do contributo das atividades para as metas do PASEO e para a articulação curricular, enquanto que o impacto sobre a melhoria das aprendizagens surge classificado com o valor máximo (4) em 68,2% dos projetos e em 45,5% dos Clubes, sendo esta dimensão a que é classificada com o nível mais baixo (2) por 18,2% dos coordenadores dos clubes.

Procedendo-se à análise de conteúdo das respostas dos coordenadores, verifica-se que são referidos os seguintes impactos:

- Promoção da melhoria das atitudes em face das questões da saúde individual, ambiente;
- Aprofundamento de conhecimentos e diversificação de aprendizagem, quer ao nível das áreas específicas, quer ao nível de áreas transversais;
- Melhoria das aprendizagens em sala de aula;
- Melhoria de hábitos de estudo;
- Aumento da atenção às questões sociais e a causas solidárias;
- Maior responsabilização do papel individual pela melhoria do clima educativo;
- Melhoria da motivação e envolvimento de alguns alunos;
- Melhoria da participação nas decisões e implementação das atividades;
- Redução da ansiedade dos alunos mais pequenos;
- Aumento da interajuda entre alunos;
- Melhoria da capacidade de comunicar e debater ideias;
- Melhoria do reforço do trabalho em equipa por parte dos docentes e a articulação

entre diversas áreas disciplinares;

- Promoção da importância de uma cultura de prevenção e segurança e consciencialização da gestão de risco;
- Criação de espaços em que os alunos podem falar e ter apoio/ ajuda para resolver conflitos
- Consolidação de uma cultura organizacional do Agrupamento;
- Mobilização da comunidade;
- Criação e reforço de parcerias que projetaram a imagem do Agrupamento;

Face aos impactos descritos e que resumem os apontados pelos responsáveis, podemos dizer que os clubes e projetos foram importantes para o desenvolvimento cultural da comunidade, para a projeção da imagem do Agrupamento e para o alargamento do leque de aprendizagens, uma vez que permitiram a concretização de momentos de formação pessoal abrangendo áreas que complementam o currículo e aproximando das exigências da vida em sociedade.

XIII. Apreciação global

As apreciações globais são bastante positivas, quer no âmbito dos clubes, quer no âmbito dos projetos, de acordo com os dados que se seguem:

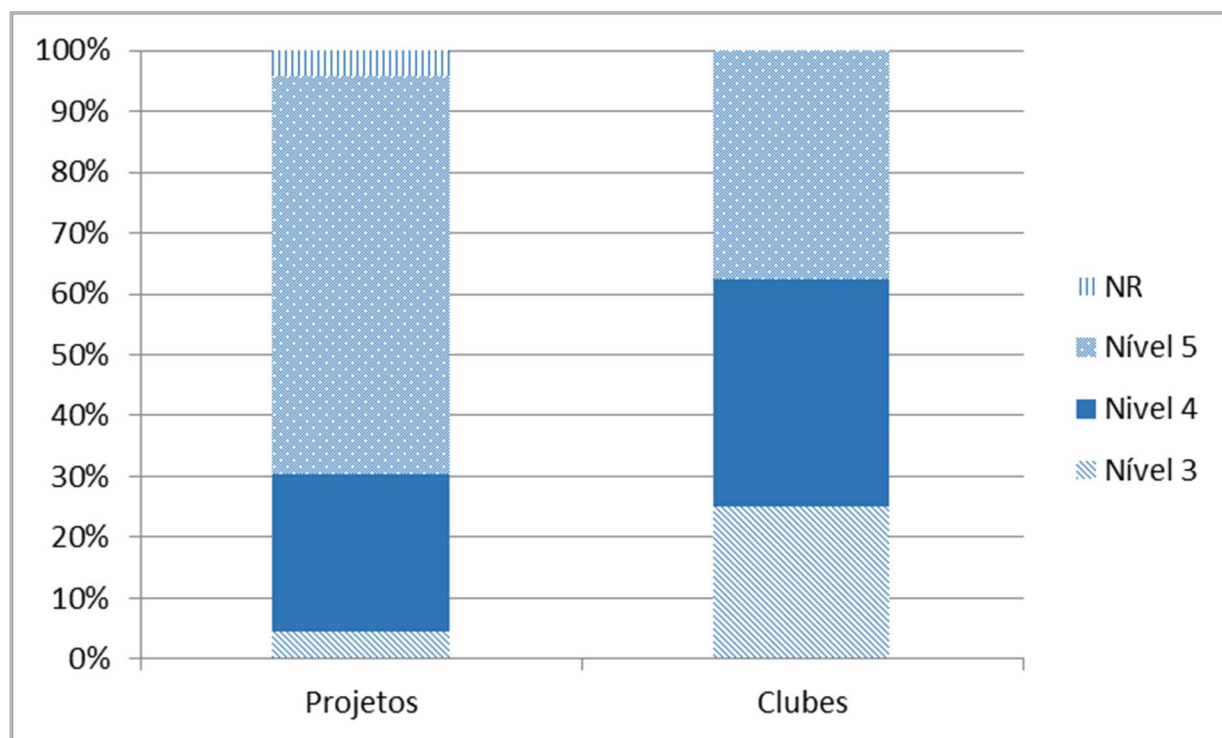


Figura 24 - Avaliação global dos Clubes e Projetos

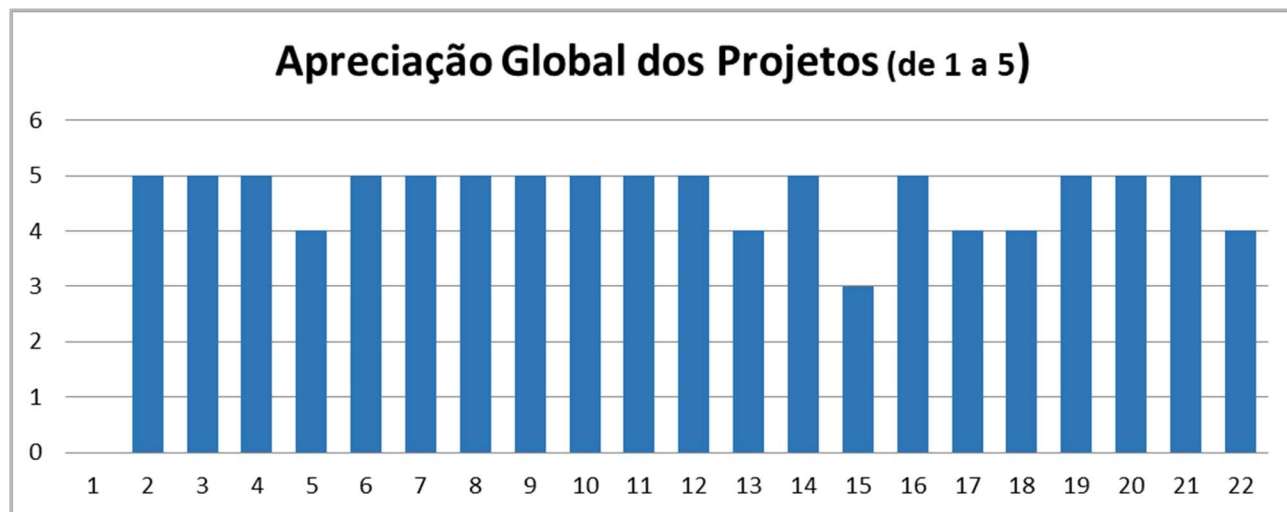


Figura 25 - Avaliação global de cada projeto pelos coordenadores.

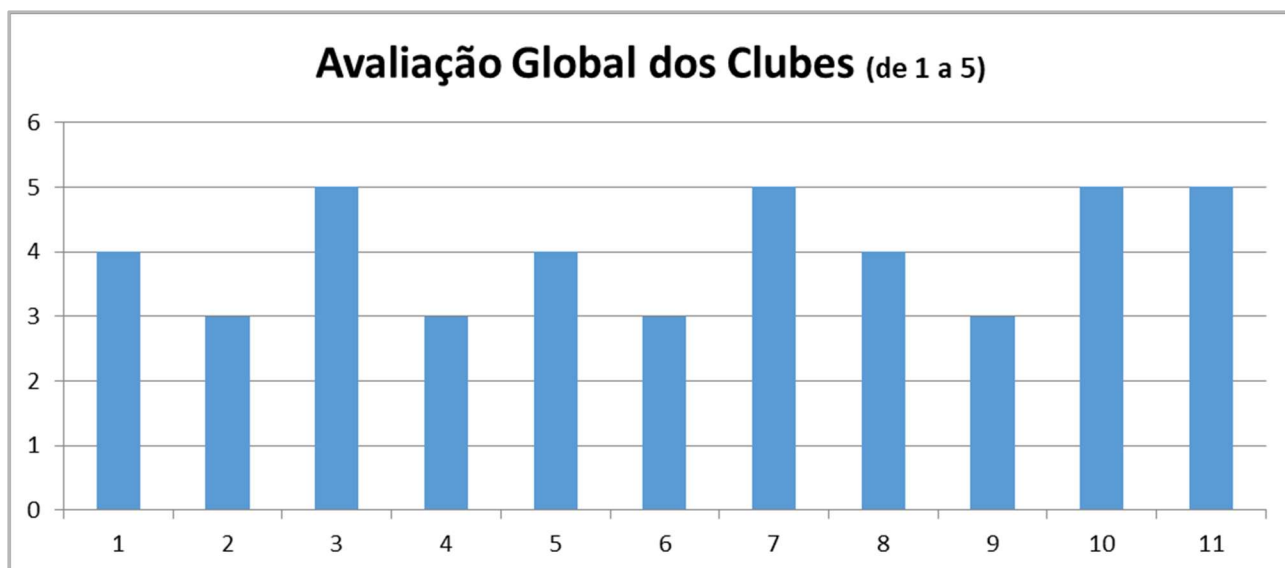


Figura 26 - Avaliação global de cada clube pelos respectivos coordenadores.

De acordo com as avaliações registadas, os Clubes enfrentaram mais dificuldades, o que é observável em algumas sugestões feitas pelos respectivos coordenadores, desde logo a dificuldade de captação dos alunos, maioritariamente apontada à dificuldade de conciliação de horários.

Com base nos dados recolhidos, é possível constatar que a ampla variedade de clubes e projetos implementados tem resultado num impacto positivo em múltiplas dimensões educativas do Agrupamento, contribuindo para um serviço educativo mais abrangente e integrador, enquanto promotor de competências diversificadas e valorizando o que apelidamos de “inteligências múltiplas”. Destaca-se, por isso, a diversificação dos contextos de aprendizagem e o reforço da motivação dos alunos, os quais continuam a demonstrar interesse nas atividades desenvolvidas, contribuindo de forma ativa e construtiva para a sua reformulação.

No que respeita à adesão, o número de alunos envolvidos nas atividades foi significativamente elevado, embora se verifique alguma oscilação na participação ao longo do tempo. Registaram-se 515 alunos nos Clubes, mais do que no ano anterior, 49 nas Olimpíadas, aproximadamente o mesmo número do ano anterior, e um total de 7816 participações nos Projetos, o que evidencia a existência de participações múltiplas por parte de alguns alunos e a grande envolvência de alguns projetos que mobilizam grande parte das turmas.

Em sequência do acompanhamento realizado e dos relatórios dos coordenadores, continuam a ser indicadas algumas dificuldades e apontadas algumas pistas de melhoria a diversos níveis, nomeadamente:

- a necessidade de alargamento das equipas, com integração de professores de vários ciclos/áreas para permitir um trabalho de articulação mais consistente ao longo dos ciclos e consolidar/ alargar o trabalho realizado, especialmente no que concerne aos projetos transversais;

- a importância da melhoria de alguns espaços e equipamentos, adequados ao desenvolvimento das tarefas de cada Clube/Projeto;

- a necessidade de uma maior divulgação no início do ano, pelo que se impõe o conhecimento prévio da distribuição de serviço e dos horários de cada clube/projeto antes de iniciarem as atividades letivas, o que permitiria a sua divulgação mais eficaz aos encarregados de educação e alunos para promover as inscrições;

- o reforço da articulação curricular e entre os diversos projetos e clubes;

- a utilização dos espaços de divulgação (vitrinas, webpage e instagram) por parte dos diversos responsáveis para dar a conhecer as atividades realizadas;

De salientar que ao longo do ano, houve um grande esforço para ativar o Clube de Rádio Escolar, no entanto a inexistência de um espaço adequado, a necessidade de preparar os equipamentos em cada intervalo e a exposição dos alunos participantes no espaço da sala de aluno, desmobilizou os voluntários, e apenas se conseguiram realizar algumas sessões. Este clube poderia ser uma mais-valia para a divulgação dos projetos e, eventualmente, para a animação dos intervalos.

Verifica-se ainda que há clubes que têm um excedente de inscrições, enquanto outros não conseguem mobilizar muitos alunos, deste modo há que repensar o interesse de algumas temáticas e tentar articular o currículo das diversas disciplinas e, especialmente dos projetos de cidadania com a oferta de clubes e Projetos, no sentido de rentabilizar os recursos humanos, a projeção das diversas atividades na comunidade e a articulação horizontal e vertical, de modo a aumentarmos a coerência da oferta educativa.

Fazendo uma reflexão sobre os documentos apresentados pelos coordenadores, pensamos ser de destacar a grande diversidade de atividades e o envolvimento de alunos, o que foi possível pelo acompanhamento e dedicação de todos visando responder às necessidades do desenvolvimento de competências do PASEO e melhorar o serviço Educativo do Agrupamento.

XIV. Conclusões e recomendações

No ano em que o Agrupamento de Escolas Soares Basto assinala 97 anos de história, impõe-se reconhecer e enaltecer o percurso de uma instituição que se afirmou, ao longo de quase um século, como uma referência incontornável na educação e no ensino em Oliveira de Azeméis. É neste contexto de maturidade, inovação e compromisso com o futuro que se insere a execução do Plano Anual de Atividades (PAA) 2024-2025 — verdadeiro pilar estratégico e pedagógico da vida escolar.

O PAA acolheu e integrou propostas provenientes de todas as estruturas educativas da comunidade escolar — Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Coordenadora/Docentes de Cidadania e Desenvolvimento, Equipas Pedagógicas, Bibliotecas Escolares, Clubes e Projetos, Desporto Escolar, SPO e Formadores Externos — num claro sinal de vitalidade e participação ativa. A sua concretização espelha uma transição cada vez mais consistente de uma abordagem estritamente curricular para uma visão educativa mais abrangente e transformadora, oferecendo horizontes culturais, artísticos, científicos, desportivos e tecnológicos cada vez mais ricos e diversificados.

A pluralidade e qualidade das atividades desenvolvidas são expressão da vivacidade de um Agrupamento dinâmico, inovador e profundamente comprometido com a formação integral dos seus alunos. A positiva receção por parte da comunidade educativa e o impacto externo de iniciativas emblemáticas como a Feira das Profissões ou o III Encontro do Ensino Profissional reforçam o sucesso alcançado. Entre os momentos altos do ano letivo, também se destaca o “Dia Aberto” do Agrupamento, uma iniciativa que ganhou especial relevo como espaço privilegiado de divulgação e valorização das atividades desenvolvidas ao longo do ano. Este evento permitiu a toda a comunidade escolar e local conhecer o trabalho realizado nas diferentes disciplinas, áreas curriculares, clubes e projetos, reforçando a imagem de uma escola viva, comprometida e orgulhosa das aprendizagens que promove. O “Dia Aberto” consolidou-se como uma montra da excelência pedagógica da escola e um ponto de encontro entre a escola e a sociedade.

Os Departamentos Curriculares continuam a desempenhar um papel central, impulsionando inúmeras atividades que dinamizam o quotidiano escolar. Destaca-se igualmente o trabalho das Bibliotecas Escolares, cujo envolvimento foi essencial para o desenvolvimento do gosto pela leitura, pelo saber e pelo pensamento crítico. A área de Cidadania e Desenvolvimento também merece especial destaque, tendo registado um aumento notável no número de atividades, sempre com o propósito de fomentar uma cidadania participativa, consciente e solidária.

Os Clubes e Projetos assumiram, mais uma vez, um papel fundamental na formação dos alunos, contribuindo para uma cultura escolar alicerçada no sucesso, na qualidade das aprendizagens e na prevenção do abandono escolar. O Desporto Escolar destacou-se igualmente como vetor essencial de promoção da saúde, da inclusão e da aquisição de valores como cooperação,

autonomia e criatividade. Outro dos eixos estruturantes do PAA foi o Projeto Eco-Escolas, que assumiu uma posição de destaque na promoção da sustentabilidade ambiental e na consciencialização dos alunos para os desafios ecológicos emergentes. Através de um conjunto de atividades práticas e reflexivas, o projeto Eco-Escolas tem vindo a construir uma cultura de responsabilidade ambiental no seio da comunidade escolar, incentivando comportamentos sustentáveis e contribuindo ativamente para a formação de cidadãos mais conscientes, interventivos e comprometidos com a preservação do planeta.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) cumpriu com excelência a sua missão, assegurando o apoio diário aos alunos e fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade. As ações de orientação vocacional e os apoios prestados foram decisivos para a construção de percursos escolares mais ajustados e conscientes.

O Plano Anual de Atividades tornou-se, assim, um instrumento de ação pedagógica incontornável, orientando a atividade da escola em consonância com a sua missão, visão e valores.

A avaliação global das atividades aponta para um saldo claramente positivo, refletindo o envolvimento dedicado dos dinamizadores, a qualidade dos trabalhos apresentados e a expressiva participação dos alunos. Ainda que os impactos diretos nas aprendizagens nem sempre sejam de fácil medição, os coordenadores reconhecem efeitos positivos ao nível individual, coletivo e institucional.

Não obstante os sucessos alcançados, identificaram-se oportunidades de melhoria importantes:

- Alargar e diversificar as equipas dos Clubes e Projetos, promovendo articulação entre ciclos;
- Rentabilizar os recursos existentes, estimulando maior envolvimento dos docentes;
- Garantir tempos comuns de trabalho em equipa e ajustar os grupos de alunos segundo interesses e níveis de proficiência;
- Intensificar o uso da plataforma "INOVAR PAA" e a avaliação sistemática das atividades por alunos e professores;
- Reforçar a articulação entre projetos de Cidadania e Clubes/Projetos, otimizando recursos e sinergias;
- Criar uma equipa de comunicação e imagem, com docentes de TIC e Português, responsável pela divulgação interna e externa das atividades;
- Apostar na criação de espaços de vivência ao ar livre e envolver os alunos na transformação do espaço escolar.

É fundamental também melhorar o cumprimento dos prazos e a correta indicação das turmas envolvidas nas atividades, de forma a facilitar a avaliação no "Inovar Consulta" e fomentar uma cultura de feedback construtivo. A aposta na visibilidade externa das iniciativas, através da página do Agrupamento, redes sociais e imprensa local, permitirá uma valorização acrescida do trabalho realizado.

Neste momento de reflexão, destaca-se o empenho de todos os intervenientes, que, com

dedicação, contribuíram para a construção de um serviço educativo centrado na valorização das aprendizagens, na promoção dos alunos e no fortalecimento da identidade institucional.

Em síntese,

O Plano Anual de Atividades 2024-2025 cumpriu os seus objetivos, espelhando a energia, diversidade e dinamismo da comunidade educativa. Reafirma-se como um documento estruturante da ação escolar e expressão do profissionalismo, visão humanista e compromisso de todos com uma escola de qualidade, profundamente enraizada na cultura e no saber, e que, aos 97 anos, continua a projetar-se no futuro com a força e a ambição de sempre.

Z

O Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades permite inferir sobre a estratégia futura a considerar na proposta das atividades, que conduzem ao sucesso dos alunos.

A EQUIPA DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

- João Nunes | joaonunes@soaresbasto.pt
- Clementina Fernandes | clementinafernandes@soaresbasto.pt

C O N T A T O

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOARES BASTO

Rua General Humberto Delgado

3720-254 Oliveira de Azeméis

<https://w4.soaresbasto.pt>